

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUIZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 3271, 2 0272 e 2 0273

Os serviços sociais na Defeza da Família

M.elle Hardouin, directora do Serviço Social da Caixa de Compensação da Região Parisiense, numa conferencia intitulada «A estrutura dos grandes serviços sociais urbanos», recorda a conhecida definição do dr. Sand, que diz ser o «serviço social» o conjunto de esforços tendentes a aliviar os sofrimentos da miseria e a tornar a colocar os individuos e as familias em condições normais de existencia....

E depois de dizer que o serviço social não é uma criação nova mas sim a consequencia duma longa evolução substituindo a ideia de acção social á de beneficencia, lembra uma outra definição na qual se diz ser o «serviço social» uma «dedicação metódica e organizada que se exerce a favor dos individuos cuja prosperidade é prejudicada por causa de deficiencias medicas, familiares e sociais».

A diferença entre o conceito de «serviço social» e o de assistencia ou beneficencia consiste, portanto, essencialmente, entre a preocupação que o primeiro tem de «tornar a colocar os individuos e as familias em condições normais de existencia», enquanto que a assistencia e a beneficencia se destinam antes a auxiliar os pobres, considerando como normal a sua situação de pobres.

No livro «Carrières Sociales», e noutros, insiste-se na diferença que ha entre os auxilios concedidos por instituições no genero das nossas «sopas de pobres», e a acção exercida por instituições de acção social, que concedem empréstimos, ou que facilitam a execução de trabalhos agricolas ou industriais que permitem aos auxiliados recuperar «situações normais de existencia».

Entre nós, o velho sistema da beneficencia pura e simples ainda tem muitos partidarios, por serem ainda numerosos aqueles que julgam ser «normal» a estrutura duma sociedade com uma grande massa de pobres e necessitados.

Julgamos ser a «Organização Nacional Defeza da Família» uma das poucas instituições que entre nós actua mais como «serviço social» do que como instituição de beneficencia, embora as circunstancias especiais do meio não lhe permitam ainda abandonar por completo o campo da beneficencia para se dedicar exclusivamente ao serviço social.

Esta organização tem concedido muitas vezes a familias humildes em situação difícil pequenos empréstimos—quer para venda de peixe, quer para a venda de peças de vestuario ou de objectos de uso domestico, quer para a venda de fruta,—que lhes permitem melhorar a sua vida e dispensar esmolas e auxilios.

Tem varios casos registados de melhoria de situação economica, graças a esse sistema e entre eles—e talvez um dos mais recentes—o de um rapaz novo, que embora habil e capaz se encontrava ha muito desempregado e que hoje mantém nos arredores do Porto—graças a um desses empréstimos—uma oficina onde já dá trabalho a uma duzia de outros ex-desempregados e onde fabrica objectos com boa aceitação nos mercados de Lisboa e Porto.

Poderíamos contar varios casos neste genero—uns com maior amplitude, outros com menor—mas por hoje queremos só mostrar a vantagem que ha na applicação deste sistema que reconduz ao meio social, como valores uteis, individuos que a assistencia e a beneficencia conservariam eternamente no numero daqueles que infelizmente carecem permanentemente de esmolas.

A. DE SOUSA GOMES

TITULOS BRASILEIROS

O governo brasileiro convidou para uma conferencia, no Rio, representantes dos portadores de titulos dos seus empréstimos externos, emitidos, como se sabe, em Londres, New-York, Paris e Amsterdam.

Nela se examinará a situação do Estado devedor e as possibilidades de ele retomar o pagamento dos juros desses titulos, o que os seus portadores reclamam, desde que tal pagamento foi inteiramente suspenso, em seguida ao periodo de forte redução de juros, estabelecido pelo esquema Oswaldo Aranha e que não foi possível manter.

E' natural que os portadores portugueses sejam tambem chamados a essa conferencia, pois não obstante não terem sido os empréstimos emitidos em Lisboa, muitos compatriotas nossos que no Brasil enriqueceram, outros que para serem ricos não precisaram de emigrar e muitas instituições bancarias e de assistencia investiram muitos milhões de libras nos respectivos titulos.

Ninguém ignora, nem o governo brasileiro, como a falta de pagamento dos seus juros tem durissimamente repercutido na vida economica e social do nosso país e mais especialmente do norte; e a organização feita pelo Centro Comercial do Porto, sob inspiração do banqueiro Cupertino de Miranda, dos portadores portugueses de titulos brasileiros, denunciou a existencia dos poderosos capitais neles comprometidos.

Não se tratará, pois, de um favor, se o governo brasileiro, como o referido banqueiro admitiu nas declarações feitas á Imprensa no seu recente regresso do Rio de Janeiro, depois de gestões particulares que lá fez na materia — chamar tambem á Conferencia um representante dos portadores portugueses que, desde o esquema Aranha, têm, em colaboração com os portadores ingleses, procurado instantemente, mas debalde, obter melhoria de situação.

Infelizmente o Brasil não é ainda de molde a dar grandes esperanças, sob esse ponto de vista.

O ultimo ano fechou ainda com um deficit comercial de 98.680 contos de réis, muito menos de metade, é certo, do de 1937 (que foi de 222.491 contos) mas impossibilitando, na verdade, o pagamento dos encargos externos da grande Republica.

Este ano iniciou-se mais auspiciosamente. Em janeiro o deficit comercial foi apenas de 714 contos de réis. Nos dois meses seguintes, porém, agravou-se, pas-

sando em fevereiro para 18.535 contos de réis e em março para 28.117.

No primeiro trimestre o balanço de comercio especial do Brasil acusou pois, um deficit de 47.366 contos de réis, em relação a 354.530, em igual periodo de 1938. Significa essa diminuição do deficit comercial um grande esforço do Brasil, traduzido em aumento da exportação (17.642 contos de réis) e em diminuição das importações (289.522 contos de réis).

Deve notar-se que, enquanto o aumento do valor da exportação proveio de um aumento de 179.871 toneladas, a baixa do valor da importação correspondeu a uma baixa de 100.000 toneladas apenas, o que quer dizer que a depreciação dos produtos brasileiros continua muito sensível e grave.

A não ser pois que, no segundo trimestre, o deficit comercial tenha desaparecido, o Brasil continuará a enfrentar dificuldades insuperaveis para satisfazer, parcialmente que seja, os seus compromissos externos.

Sem os satisfazer, não lhe será possível atrair á colaboração no fomento inadiavel das riquezas nacionais, novos capitais estrangeiros.

E' do seu interesse fundamental pagar, por isso, os juros dos seus empréstimos externos. De interesse fundamental para os portadores dos titulos e sobretudo para os portugueses é tambem que o Brasil pague o mais que puder.

Enquanto o Brasil não tiver saldos positivos no seu balanço de comercio, o problema afigura-se sem solução, pois ninguém, lá, admite que se contraíam novos empréstimos — se fôsem possíveis — para pagar encargos de empréstimos anteriores.

A boa vontade internacional realiza, porém, ás vezes, nas horas de mais grave crise, verdadeiros milagres.

Esperemos e desejemos que ao Brasil sejam facilitados meios de melhorar o seu balanço de comercio para a sua situação financeira externa melhorar.

O nosso país que nos primeiros 5 meses deste ano vendeu ao Brasil muito mais do que lhe comprou, pouco poderá fazer para isso.

Mas os países maiores fornecedores e clientes do Brasil que são tambem os seus grandes credores, têm de encerrar o problema por esse aspecto, se querem realmente ajudar a resolvê-lo depressa.

NUNO SIMÕES

Pedro Bordallo

A bordo do «Sibajak» chegou hoje pelas 10 horas, ao Tejo, o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, que, durante dois meses, esteve, em Berne, em tratamento.

Foi recebido por pessoas de familia e amigos que lhe testemunharam o prazer que sentiam com o seu regresso e sobretudo com as suas evidentes melhoras que fazem adivinhar um proximo restabelecimento.

Espectativa

Os jornais estrangeiros continuam a rememorar os primeiros dias da guerra de 1914.

E perguntam:

—Foi inútil esta guerra?

Quem o poderá dizer! Os acontecimentos caminham velozmente, mas o seu sentido permanece occulto, por largos anos.

Clemenceau disse em Versailles:

—Não teremos outra guerra!

O «Tigre», aliás pouco inclinado a habilidades e os examinadores bem dispostos. Não se deram, portanto, protestos, queixumes, nem lagrimas. Alegria geral, na simpática povoação. Como ha examinadores que encaram os exames como uma especie de caça aos gafanhotos, recomendamos-lhe que vá até Aguas Belas, a-fim de presenciarem como lá a infancia é estudiosa e os animos pacíficos.

Portugal está na moda

Os trajos dos pescadores portugueses estão agora muito em moda nas praias francesas. Os grandes costureiros parisienses adaptaram-nos ao sexo fragil.

Os figurinos, que andam nas revistas femininas, não deixam de ser pittorescos, e constituem, até certo ponto, um reclamo gracioso e vivo da nossa indumentaria maritima.

Não se pode dizer que o nosso país não conquista por esse mundo fora os sufragios femininos.

Exames

Em Aguas Belas, nos exames do 2.º grau, em 47 alunos—não se registou uma só reprobção.

Foi excessivamente benigno o juri? Nada disso: os alunos estavam bem

Um acidente

Ha dias compareceu, num tribunal de Manchester, um tal John Cringle, acidentado por um automovel que, segundo ele, lhe produziu uma comoção, que duplica, visualmente, todos os objectos.

A' saída, um engraçado afirmou que John Cringle devia pagar a dobrar no cinema, visto que via duas vezes o mesmo filme.

Resposta do finório:

—Quando satisfaço o preço de um lugar, como vejo duplamente, á cautela, só pago metade!

DE LUTO

Dr. Duarte Lima

FIGUEIRA DA FOZ, 5.—Realizou-se o funeral do sr. dr. Duarte Lima, inspirado poeta figueirense. Tinha 56 anos e ocupava actualmente o cargo de secretário da Camara Municipal do Porto.

A morte do sr. dr. Duarte Lima foi muito sentida nesta cidade.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia, no cemiterio Occidental.

Manuel Hermida Moldes

Na sua residencia, rua da Alegria, 86, 2.º, faleceu hoje o sr. Manuel Hermida Moldes, de 47 anos: comerciante e proprietario, natural de Poente Aldeias (Pontevedra). O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da morada acima, para o cemiterio dos Prazeres.

D. Maria da Costa Faria

Faleceu em Famliação, com 91 anos, a sr.ª D. Maria da Costa Faria, mãe dos srs. Joaquim de Carvalho Faria e Felix de Carvalho Faria e sogra da sr.ª D. Albertina Simões Faria, irmã do sr. dr. Nuno Simões.

O funeral realiza-se amanhã.

BRINCADEIRA INCONSCIENTE

No dia 1 do corrente o comboio 083, que passa cerca das 18 horas entre o apeadeiro do Areiro e Chelas, esteve na iminencia de descarrilar devido a encontrar-se num «rail» um grande pedregulho. A maquina e uma carruagem sofreram ainda fortes avarias, e os seus passageiros, na maioria operarios, sofreram grande susto.

Os funcionarios da C. P. srs. Lambranca e Lourenço, que foram encarregados de proceder a averiguações sobre o caso, conseguiram descobrir os seus autores, entregando-os á Policia de Investigação Criminal. São cinco rapazes que, inconscientemente, colocaram ali a pedra sem intuitos criminosos, apenas no desejo de ver se ficava reduzida a pó. A Policia de Investigação vai enviar os rapazes ao Tribunal da Tutoria.

PASSEIO NO TEJO

promovido pelos «Amigos de Lisboa»

Como temos anunciado, é já amanhã que os «Amigos de Lisboa» efectuem o seu interessante passeio fluvial a bordo do vapor «Trás-os-Montes», da C. P. Neste passeio, que tanto interesse tem despertado e para o qual as inscrições são bastante numerosas, será contada aos excursionistas em sugestiva psalestras por alguns dos nomes mais consagrados nos estudos olisiponenses, toda a historia da margem norte do rio desde os Olivais até Alges.

O embarque faz-se na estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, das 14 ás 14,30, hora a que o vapor largará do cais.

Aniversario associativo

Amanhã, pelas 14 horas, realiza-se, na sede da Associação Popular de Beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço, uma sessão solene comemorativa da passagem do seu 26.º aniversario, com a assistencia de diversas entidades officiais. A's 15 horas será oferecido um jantar ás 250 crianças protegidas por aquela instituição e a 26 pobres residentes na freguesia; e ás 19 horas abrirá a quermesse no Patio da Castelhana—largo da Rosa—, seguida de baile abrlhantado pelo grupo Luiz Braille.

CASINO DO ESTORIL

Amanhã DOMINGO, á tarde

L'ORÉAL, de Paris

apresentará 2 elegantes modelos com cabelo matizado em COLORAL (Novidade Parisiense).

Ponteados MULLER de Lausanne e LUIGI, do Cab.º do Parque Estoril, em colaboração com MALHEIROS.

Vestidos da casa BOBONE.

Clinica Veterinaria

do

Dr. Bruto da Costa

Consultas, operações e tratamentos

Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.

Te. ef. 4 3139

E continuo na minha...

CERVEJA? BIFE?

Só no «Gêlo»

Pequenos almoços. Chá-Café-Torradas

Rossio, 64-65 e Rua 1.ª de Dezembro, 102-8

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas) Telef. 2 5676

Hoje: Deolinda de Sousa, Jaime Silva e 2.ª apresentação da actriz Tereza Gomes. Baile e diversões. Amanhã grandioso programa.

CURSO DE FERIAS

Uma lição sobre Camões e uma conferencia acêrca de Ramalho

Hoje, ás 15 e 30, realizou-se, no Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa, a terceira Lição do Curso de Literatura Portuguesa. O professor dr. Hernani Cidade falou sobre Camões, a realidade, a arte e a poesia nos «Lusiadas».

Começou por confrontar o conceito de poesia que no nosso tempo se vai generalizando, com o que dominava no tempo de Camões, em que esta forma de arte ainda não havia sido isolada do complexo a cada passo verificado — simultaneamente narrativa, exposição doutrinal, drama eloquencia, a que se juntavam, como ingredientes especificos, as galas do metáforismo e o embalo do ritmo. A poesia de Camões, como a de Homero ou Vergilio, como a de Milton ou, ás vezes, a de Hugo, é um prazer para a intelligencia, como para a sensibilidade, como para a imaginação. Aquella chama ergue-se alta, alimentada por uma cultura universalista e por uma multiplicidade de interesses, que vão da ciencia á politica, sem esquecer o apostolado civico e moral. Destaqueamos, porém, o que no poema constitue o que podemos chamar a mensagem do poeta como poeta, qualquer que seja o nosso interesse pelo autor que, ao serviço do seu apostolado de português e de cristão, pôs o seu muito saber e a sua formosa eloquencia.

O primeiro mérito do poema é a valorização da realidade do século em que surge, como substancia épica. Comparou os *Lusiadas* com os poemas italianos e franceses dos séculos XV e XVI, todos apenas por fios tenuíssimos ligados á realidade e á vida; e salientou, no poema português, como traço fundamental e definidor, e facto de ser a expressão adequada do maior século da Historia, aquele em que o homem, animado de optimismo actante e heroico, arremete á devassa dos mistérios de oceanos e continentes, através dos quais tenta esforçadamente uma expansão a um tempo utilitaria e espiritual, que as almas superiores sublimam no ideal da dilatação da lei da vida eterna.

No ambiente de Lisboa e do Ultramar, o poeta viveu, sentiu e compreendeu em seu profundo significado este facto essencial, como poucos de grandeza épica — e assim o exprimiu em varios versos, que o conferente lê e comenta.

Mas se isto acredita da largueza e profundidade da visão do filosofo, outros aspectos dos *Lusiadas* mostram a superior intuição estetica e capacidade tecnica do artista, em cujo poema não falta a nobre e harmoniosa estruturação, realizada pela colaboração da intelligencia critica com a imaginação criadora e a sensibilidade comovida, colaboração que é o milagre

Regressaram hoje a Lisboa os srs. engenheiro Nobre Guedes e dr. José Pontes

A bordo do paquete alemão «Orinoco», chegaram esta manhã a Lisboa, os srs. engenheiro Nobre Guedes e dr. José Pontes. O primeiro, Comissario Nacional da «Mocidade Portuguesa», foi á Suecia presidir á representação que Portugal enviou ás festas do centenário de Ling. E, com o sr. dr. José Pontes, foi á Finlândia tratar de assuntos que se prendem com a representação de Portugal nos Jogos Olímpicos em 1940.

Os srs. tenentes Marques Pereira e Quintino da Costa—que faziam parte da delegação portuguesa—ficaram a tratar de varios assuntos, respectivamente na Noruega e na Italia.

Atenção, Mocidade

Rapazes e meninas: para os vossos ócios no campo ou na praia levem sempre um bom livro. E os melhores são as obras de Julio Verne, a 10 escudos cada, e os romances de Marien, a 4 escudos. Peçam-nos á Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73, que também envia o seu catalogo gratis a quem lho pedir.

OLIMPIA CLUB

Hoje estreia de novos numeros pelas encantadoras artistas

MARIETINITA

Notavel criadora da DANÇA DE FOGO

BÉBE DIAMANTE

Nos mais lindos bailes espanhóis

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII

Quinzena popular — a favor dos pobres da capital, dos marinheiros tuberculosos da Armada e do fundo de assistencia da Brigada Naval, sob o patrocínio do sr. Governador Civil.

HOJE — Inauguração de espectáculos taurinos para CURIOSOS
Baile Popular no Parque Aquático abrlhantado por uma banda de musica.

PREÇO DE ENTRADA NA FEIRA — 1 Escudo

Diversões — Alegria — Animação

Aeronautica

Tenente-coronel Beja

Partiu hoje, no Lourenço Marques, para Cabo Verde, o sr. tenente-coronel Carlos Beja, adjunto da Secretaria Técnica do Conselho do Ar, que vai proceder á escolha de um campo de aviação destinado aos aviões que fazem as carreiras sobre o Atlantico Sul.

Um novo aviator

Na Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão», prestou anteontem as suas provas finais, com bom aproveitamento, o aluno José Tomás Junior.

Eleva-se, assim, a 92 o numero de alunos «brevetados» por esta Escola.

NASCEU NA HOLANDA mais uma princesa

LA HAYA, 5.—A artilharia deu ás 8 horas as salvas do estilo, em homenagem á nova princesa da Holanda nascida á 1 hora e 15 minutos.

Os sinos das igrejas repicaram também festivamente e a pesar da população aguardar o nascimento dum príncipe, manifestou-se entusiasticamente nas ruas.—(United Press).

Politica americana

A proxima eleição presidencial

BALTIMORE, 5.—Milliard Tydings apresentará a sua candidatura ás eleições presidenciais de 1940 numa lista democratica. Tydings é adversario do New Deal e foi reeleito senador em 1938, apesar da opposição de Roosevelt.—(Havas).

O aniversario da Guerra

e a exaltação da paz

LONDRES, 5.—Reuniu-se a Assembleia da Mocidade Inglesa, a favor da paz, comemorando o 25.º aniversario da Grande Guerra. Foi resolvido dirigir á mocidade alemã uma mensagem na qual se salienta a necessidade da paz no mundo.—(United Press).

CAMBÍOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110\$17,0	110\$19,0
New-York	23\$51,2	23\$55,9
Paris	\$62,2	\$62,4
Berlim	9\$43,5	9\$45,3
Madrid	2\$60,5	2\$61,0
Amsterdam	12\$54,5	12\$57,0
Bruxelas	3\$99,4	4\$00,2
Roma	1\$23,6	1\$23,8
Zurich	5\$30,8	5\$31,9
Praga	\$80,4	\$80,6
Rio de Janeiro	1\$17,3	1\$17,7
Libra ouro	—	—

M. ALMEIDA OLIVEIRA

MÉDICO — Doenças da boca

Rua S. João da Mata, n.º 6 — Tel. 60336

Amadores Fotograficos

No vosso proprio interesse utilizai películas VERITAS. Elas são superiores e menos caras. Vendem-se em toda a parte, aos seguintes preços:

6,5 x 11.... 7\$50. 6 x 9.... 6\$00

4 x 6,5.... 5\$30. 1.º envelagem gratis.

Grandes descontos para revendedores.

Pedidos á FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1, 1.º — Lisboa

(Aberta aos domingos)

NÃO SEJA ROTINEIRO!

BÉBA

Grichões.

AGUA EXPLENDIDA

UNICA NO PAÍS!!

Dr. Armando Narciso

Retomou a clinica

Restauradores, 48-1.º

RETIRO DA SEVERA

Telefone 25979

Hoje: Na Esplanada

Excelente programa com ados novos cantados por Julio Proença, Margarida Pereira, Natalia dos Anjos.

Variações por Armandinho e Jaime Santos. Entrada 1\$00. Jantares a 12\$00.

Terça-feira, 8: Uma noite de Fado Rigoroso.

Uma grande surpresa?...

Não falte terça-feira, 8!!!

Vida desportiva

HAND-BALL

Resoluções da Federação

Da Federação Portuguesa de «Hand-ball» recebemos o seguinte comunicado:

Campeonato de Portugal—Resolvido homologar os jogos finais do Campeonato de Portugal realizados entre o Sporting Club de Portugal e o Football Club do Porto, de que saiu vencedor este ultimo, pelo que ficou apurado Campeão de Portugal.

Castigos—Dando cumprimento ao que está regulamentado e bem assim ás declarações que esta Federação fez no seu primeiro comunicado, e ainda porque a mesma está nas disposições de cortar logo de início todas as manifestações de indisciplina sejam quais forem e de onde elas procedam, resolveu esta Federação aplicar as seguintes penalidades: **Suspensão de 150 dias**—ao jogador José Abreu, do Sporting Club de Portugal, pela atitude incorrecta assumida para com o vice-presidente desta Federação, durante o encontro da final e no momento em que este dirigente se encontrava no campo e dentro das suas atribuições. **Suspensão de 120 dias**—aos árbitros da Associação de «Handball» de Lisboa, Artur Costa Almeida e Ruy Allen Vale, pela forma ostensiva como abandonaram os seus lugares de juizes de linha no encontro acima citado, demonstrando uma parcialidade condenável e ainda porque se prestaram a manifestações da assistência, procurando justificar a sua atitude incorrecta e imprópria de indivíduos com responsabilidades como directores de encontros. **Suspensão de 30 dias**—ao jogador Carlos Bastos do Football Club do Porto, por agressão ao adversário, o que motivou a sua expulsão do terreno. **Repreensão registada**—ao árbitro da Associação de «Hand-Ball» de Lisboa, Francisco Teixeira, por não ter justificado a sua falta ao desempenho do lugar de juiz de cabeceira, no encontro de final, para que tinha sido marcado.

Taxas de filiação—Roga-se ás Associações Regionais o favor de mandarem liquidar as suas taxas de filiação.

AUTOMOBILISMO

IV «Rallye» á Figueira

O Club dos 100 á Hora vai realizar, nos dias 19 e 20 deste mês o IV «Rallye» á Figueira da Foz, que está despertando grande interesse no meio automobilista.

Esta prova é feita de colaboração com a Comissão Municipal de Turismo daquela praia. Haverá partidas do Porto, de Lisboa e da Figueira. A média de estrada é de 50 quilómetros á hora, efectuando-se duas provas complementares. O regulamento será conhecido por estes dias. As inscrições abrem no dia 10, encerrando-se a 17, sendo de 60\$00 para socios e de 65\$00 para não socios.

Além de magníficos premios oficiais, constituidos por taças, outros estão sendo obtidos. Também serão conferidos três premios aos automobilistas estreados neste genero de provas.

As inscrições podem ser recebidas no Porto, na Electro Central Vulcanizadora, rua Alexandre Herculano; na Figueira da Foz, na Comissão de Turismo, e em Lisboa, na sede do clube.

As provas complementares de classificação efectuem-se a 20 na esplanada da Praia, e os percursos serão realizados no dia 19, a partir das 18 horas.

BASKET-BALL

A semana de «basket»

Ontem á noite realizou-se, na sede do «Bele-nenses», uma sessão solene para distribuição de premios aos vencedores das provas da Semana de Basket. Presidiu o sr. Francisco Mega, presidente da direcção, tendo usado da palavra os srs. Licínio Miranda, da Federação de Basket, e Dias Pereira.

Foram descerradas fotografias do grupo feminino—que ganhou o campeonato—e do grupo masculino.

Amanhã realiza-se um almoço de confraternização dos componentes da secção.

PELOS CLUBES

Queluz Atletico Club

Foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o Queluz Atletico Club: Assembleia geral—Presidente, João Crisostomo de Sá; vice-presidente, Avelino Guimarães; 1.º secretario, Russel José Rocha; 2.º secretario, Henrique Santana. Direcção—Presidente, Mario Melo; vice-presidente, Manuel de Oliveira; 1.º secretario, Manuel Vidal; 2.º secretario, Antonio dos Santos Lima; tesoureiro, José da Silva Afonso; 1.º vogal, Roberto Rocha; 2.º vogal, João Monteiro; suplentes, Fernando do Nascimento, Rodrigo Ferrer Gorky e Joaquim da Silva Valerio. Conselho Fiscal—Presidente, Joaquim Machado; secretario, Manuel Julio da Anunciação; relator, Manuel de Almeida.

A assembleia aprovou, por aclamação, um vot de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração que tem prestado ao clube.

ROOF-PARTY

HOJE

O «clou» da temporada
Grande Hotel do Monte Estoril

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de Beatriz Costa estreou já, no Republica, do Rio de Janeiro, a revista «Pegame ao colo», seguindo brevemente para S. Paulo, onde se estreará com «Aldeias de Portugal». No final da temporada na capital paulista, regressará ao Rio de Janeiro, sendo então que estreará a revista «Rosmaninho», em récita da titular da companhia.

No teatro Valadares, em Caminha, realizou-se, no dia 1, uma grande festa de homenagem ás artistas Adelina e Aura Abranches, sendo descerrada uma lápida comemorativa, com os nomes das duas actrizes.

Os espectaculos que a companhia José Dubini vai realizar nos Açores são todos por contrato com a empresa que a levou ao Funchal.

No Apolo realiza-se esta noite um ensaio da revista «O mar também tem amantes», cuja estreia continua marcada para a proxima quarta-feira.

Estevão Amarante e outros artistas que não estão ainda a trabalhar, tomam parte, esta noite, numa festa de beneficência que se realiza na esplanada da Praça Palha Blanco, em Vila Franca de Xira.

Não ha amanhã «matinée» no «Avenida», representando-se, á noite, a farsa «Paulino, Limitada».

Vindo da Praia da Aguda, regressou ontem a Lisboa o escritor e critico teatral Cristóvão Aires, que, em novembro, tomará posse do cargo de director do Teatro da Exposição de 1940.

Parece confirmar-se a noticia de que, por ocasião das festas do duplo centenário, virá a Lisboa uma companhia brasileira, constituída por artistas de categoria, todos naturais daquele país.

Faz hoje 36 anos que se estreou como cançonetista, no Porto, donde é natural, o actor Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos.

Será o realizador Piero quem, este ano, voltará a ensaiar o rancho de Colares, para as festas do vinho e da uva, em Lisboa.

O actor Octavio de Matos apresentar-se-á, em Lisboa, como ilusionista, com um grande material por ele criado e todo realizado no Porto, sob a sua direcção.

Uma das nossas parcerias de autores está a trabalhar no arranjo duma comedia italiana, com a qual provavelmente, se fará a inauguração da epoca do Gimnasio.

Para a regencia da cadeira de dança e de ritmo, do nosso Conservatorio de Teatro, indigita-se o artista português Francis (Francisco Florencio Graça).

No programa de variedades no Olimpia Club, representam hoje novos numeros as artistas Marietinha e Bébé Diamante.

Tambem não pode funcionar com espectaculos teatrais o teatro de Vila Nova de Ourém, pertencente ao hospital de Santo Agostinho, por carencia de instalação electrica regulamentar.

«Trutas e tretas»

Pode afirmar-se que representa um grande exito a peça «Trutas e tretas» que um curioso grupo de pequeninos artistas interpreta no Teatro para Todos, na Feira de Caridade do Parque Eduardo VII.

A musica é lindissima, os numeros interessantes, a representação esplendida, e muito é, tambem, o espirito de que a peça está recheada. Com tais predicaos, não é de admirar que o publico encha, todas as noites, a plateia do gracioso teatro infantil, onde se revelam verdadeiras intuições artisticas.

Os pequenos artistas têm sido distinguidos com calorosos applausos, e muitos numeros são repetidos cinco e seis vezes, o que demonstra o valor da sua interpretação. «Trutas e tretas» repete-se hoje, o que equivale a dizer que o Teatro para Todos vai ter mais uma enchente.

Um colossal filme de aventuras hoje no Coliseu e a «matinée» de amanhã

«Os Cavaleiros Vermelhos», filme de aventuras, em 30 partes, de que se faz esta noite a exhibição completa no Coliseu, é, no seu genero, uma das obras mais empolgantes que nos dá o cinema, com o popular Buck Jones, jogando a vida continuamente nas mais arriscadas e valentes peripécias. Amanhã: «O Misterio da Cidade Fantasma»—24 partes—em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Ribatejo».
TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
ROYAL—A's 21.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN **PLEBISCITO**
com John Barrymore, Peter Nolden e Virginia Weidler
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL
TEL. 24581
O juramento do mr. Molo
O Inferno de Xangai
Preços unicos:
Dia, 2\$50 Noite, 3\$00

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0/0 de desconto.
A REVOLTADA
com Katharine Hepburn
Herança de uma vida

Pavilhão Sinfonia incompleta
Português A garota de Fernandell

TRUTAS Para crianças e adultos
Grande sucesso—HOJE, ás 22,15 h.

TRETAS **TEATRO PARA TODOS**
Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros
Plateia a 7\$50 e 5\$00; Frisas a 25\$00, com direito a entrar na feira

REABRE HOJE A «FAVORITA»

O CAFÉ FAVORITO DO PARQUE MAYER

completamente remodelado em edificio proprio—Estabelecimento elegante, moderno, distinto e com todos os requisitos indispensaveis—Serviço esmerado—Grande esplanada—Aberto toda a noite

Opiniões da Imprensa

Sobre a aliança com o Japão

O «Petit Journal» diz:

«Toquio tem a ultima palavra. Mais uma vez Hitler tenta levantar embaraços em pontos afastados para desviar as atenções da Europa, mas desta vez a tactica alemã malogrará-se-á».

O «Figaron» escreve:

«O Japão faz «bluff» pois tem mais a perder de que a ganhar com a aliança projectada. Caso esta, porém, se concluisse o seu papel seria imobilizar, o mais possivel, as forças russas. Para a Italia a vantagem seria a esquadra inglesa no Extremo Oriente ficar occupada e o Japão poder, possivelmente, abastecer-lhe a Etiopia».

O «Jour» declara:

«Ainda não foram jogados os dados, e pode bem ser que toda esta agitação não seja senão um meio de fazer pressão nas negociações de Toquio com a Inglaterra».

O «Journal» afirma:

«A manobra japonesa, atendendo ao momento e progresso das negociações com a Russia, mete-se pelos olhos dentro».

O «Times» informa:

«Não ha duvida de que a diplomacia japonesa tem sofrido a pressão dos chefes militares que dirigem as operações na China. Mas estes chefes não devem ter tanta falta de imaginação que possam não fazer caso do que Chamberlain disse quanto ás medidas que por ventura seria forçado a tomar. O facto de se saber que a Grã-Bretanha tem possibilidades de enviar navios de guerra para o Extremo Oriente deveria animar as individualidades mais razoaveis de Toquio, de maneira a oporem-se a que se dê maior alcance ao conflito de Tien-Tsin. Foi com indiferença relativa que a Imprensa italiana comentou a conferencia de Como. E' evidentemente difficil ás potencias do eixo recusar agora ao Japão o que tinham pedido ha meses: entrar para a aliança. Com efeito a situação mudou muito, pois aliando-se ao Japão correm o risco de se ver envolvidas numa guerra contra a Inglaterra. Se se concluir a aliança esta fica com muitas portas abertas para dispensar as duas potencias europeias de compromissos que as levem demasiado longe».

Sobre a situação de Dantzig

O «Journal» refere:

«Hitler e Mussolini tem trocado correspondencia em que se evidencia a resolução do ditador alemão de não deixar arrastar as coisas. O periodo critico deve situar-se antes do fim do mês. Uma prova de nervos, mas apenas isso?».

O «Jour» esclarece:

«Não se ignoram os contactos constantes entre dirigentes alemães e italianos, decerto para se tratar da attitude comum dos dois países quanto a Dantzig».

O «Excelsior» conclue:

«Dentro de dias, o Reich terá nas fileiras, 2 milhões de homens. Assinalam-se movimentos de tropas nas fronteiras eslovacas e ao longo do «Corredor», além de enorme actividade nos trabalhos de fortificação da Prussia Oriental, e Pomerania «onde já começaram, parece, as requisições de veículos particulares. Os circulos competentes alemães declaram que esta situação não pode durar e que a questão está madura». Mas continua-se a desmentir que se empregue o processo aplicado á Chéco-Eslovaquia e afirma-se mesmo que não haverá invasão nem operação militar alguma».

MARIA VICTORIA

Hoje! A's 20,45 e 23 horas

Uma revista de cunho e de triunfo

NA PONTA DA UNHA

um exito nunca visto em Lisboa com o elenco de oiro do Maria Victoria
Formidavel realisação de **PIERO**
Amanhã: 2.ª «matinée»

VARIEDADES

Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas

A OPERETA **RIBATEJO**

Protagonista: **MIRITA CASIMIRO**

Amanhã: Ultima «matinée» Mirita

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

FAUSTINO, L. DA

com

«O FADO DO FAUSTINO»

cantado em disco por **IRENE IZIDRO**
Lugar de 4 escudos e balcão de 1.ª a 10\$00
Renovação de ar da «A. E. G.»

A «Fonte dos Passarinhos»

está vedada ao publico



A Fonte dos Passarinhos

SINTRA, 5. — (Pelo telefone). — A pitoresca «Fonte dos Passarinhos», tão visitada pelas inúmeras pessoas que afluem ao aprazível Parque da Pena, de Sintra, e cuja fama da sua fresca água corre mundo, encontra-se quasi vedada ao publico.

Correm varias versões sobre as causas dessa estranha proibição. Mas a mais insistente é a de que isso succede em virtude de ha dias ter apparecido quebrado um dos passarinhos de pedra que ornamentavam a fonte.

Será verdade? Não sabemos ao certo. O que podemos garantir é que a linda «Fonte dos Passarinhos» tem, durante a maior parte do dia, os seus portões hermeticamente fechados, e estes só se abrem quando uns rapazes que por ali vendem bugigangas vão pedir aos guardas a respectiva chave.

Será uma maneira de sofismar a caça á gorgota ou uma demonstração de desconfiança pelas pessoas que pretendem ir beber agua á romantica fonte?

Seja como fôr, é mister que a «Fonte dos Passarinhos» volte a estar acessivel ao publico durante todo o dia, não só para que da sua fresca agua se possam utilizar os turistas como os habitantes da vila que ali acorrem nestes dias de calor.

Uma visita de jornalistas

á Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 5. — (Pelo telefone). Os jornalistas que chegaram hoje a esta cidade tiveram uma entusiastica recepção, sendo recebidos, na «gare», pelos representantes da Camara Municipal, Comissão de Turismo e colectividades locais com os seus respectivos estandartes.

Nos Paços do Concelho houve recepção de boas-vindas, a que presidiu o sr. dr. Ruy Ramos, autoridade suprema do municipio, secretariado pelos srs. Urbano Rodrigues; capitão do porto, comandante Garrido; delegado policial do Governo, Carlo. Pestana; procurador Antonio Monteiro, representante dos Sindicatos; capitão Miranda Andrade, em nome da «Legião Portuguesa»; capitão Correia Monteiro, representante do comando militar, e tenente Izual Ferreira, delegado da União Nacional.

O presidente da Camara, num brilhante discurso, saudou a Imprensa, confessando a muita admiração que por ela nutre e agradecendo a cooperação que tem dado ao desenvolvimento da Figueira e da sua praia. Acrescentou que a cidade esperava merecer o apoio dos jornais do país, tanto mais que não é difficil falar numa praia como a Figueira que é, indiscutivelmente, a mais linda de Portugal.

Em nome dos jornalistas, agradeceu o nosso colega Martins dos Santos, de «A Voz», que depois de ter agradecido a homenagem prestada, exaltou as belezas da Figueira, destacando depois a vida admiravel dos trabalhadores do mar. Vibrantes aplausos coroaram o final dos discursos.

Após o almoço, os visitantes foram á Escola Industrial, museu Carlos Rocha, á fabrica de Fontela, e ao Tennis Club, onde lhes foi oferecido um «chá», que decorreu muito animado.

A' noite, em honra dos illustres hospedes, realiza-se uma festa no Grande Casino Peninsular, com a cooperação dos artistas Madalena Sotto, Oscar de Lemos, Erico Braga, Cunha Gonçalves e Oliveira Martins.

TAVOLA REDONDA

Guerra e santidade

O homem desde que vive em sociedade tem praticado muitas e belas coisas, como cultivar as rosas, fazer versos, reduzir a tratado as trinta maneiras de cozinhar o bacalhau; mas o que tem praticado em mais larga escala e com proficiência é a guerra ao seu semelhante. A historia dos povos, no fundo, não abrange outro tema. Em nome de Deus, por causa do pão para a boca ou pelos bonitos olhos duma mulher, como em Troia, é sempre a mesma encrenca que vai dar ao mesmo resultado: carnificina.

Os homens que mais se salientam na organização e direcção destas matanças sistematicas são elevados á categoria de heróis e tidos como génios, Alexandre, Cesar, Napoleão, Hindenburgo. As proprias religiões em tais emergencias descem dos seus principios morais: na Grande Guerra os ecclesiasticos com a mão que empunhava a espingarda absolviavam o agonizante. E até os santos atravessavam as labaredas e muladar das guerras sem manchar as vestes como o arminho cuja brancura é refractaria a qualquer nodoa. Vejam o nosso grande e pacifico padre Santo Antonio no sinodo de Burges onde se decidiu prosseguir na chacinha dos herejes provençais. Presidia o legado do Papa e tomava nele parte o rei de França, todos os bispos e cabidos do reino, o conde de Tolosa e o filho de Simão de Monfort, que succedera á fera do pai no senhorio das terras conquistadas, e dali esperava-se que saísse um entendimento geral. Governava a diocese de Burges um prelado que era tido por conciliador, em sua vida particular amigo da comodidade e magnifico: Simão de Souliac. Foi a este que segundo as cronicas frei Antonio se dirigiu em termos injuriosos: «tibi loquar, cornute!» ao passo que caia a fundo sobre as suas condescendencias condenaveis, o seu fausto, e certos podres de que tivera conhecimento «por inspiração do Espirito Santo».

A invectiva não destoa da linguagem com que em púlpito, o nosso santo verberava vícios e pessoas, mas não condiz com a natureza dum congresso que se propunha ventilar um problema de ordem geral e não casos de moralidade ecclesiastica. Se porém é verdade, se no decorrer dos debates o arcebispo foi objecto da catilina do franciscano porque fôsse um dos que pelo seu caracter, a sua indole, a propria circunstancia da diocese ser tida em perigo de contaminação, um dos que propendiam para a acomodamento, mais valera que Frei Antonio estivesse calado. Mas é de crer que semelhante episodio não seja autentico, tanto mais que o relata o candidissimo almocreve das petas «Liber miraculorum».

Em verdade, naquele tempo o abstenционismo e a tibieza eram incompativeis com o ideal religioso. O monge gozava da regalia de dizer tudo o que lhe viesse á cabeça como o truão. Em Frei Antonio a veemencia do pregador e a humildade do místico succediam-se sem interrupção nem esforço. As suas construções parenéticas eram como as cathedrais que então se edificavam em que, sobranceira a uma teoria de anjos, enlevados de cedestial goso, uma gorgona traçava obscuro gesto.

Não, o frade lusitano teria outros pecados de que dar conta ao recto Juiz menos esse de agular os algozes contra o povo indefeso dos albigenses. Pode perguntar-se que tinha que fazer naquele campo horrivel de morticínios que eram á data a Provença e o Languedoc... O facto de passar em peripatético, operando ás mancheias mirificos milagres, confere-lhe, parece-nos bem, alvará de irresponsavel em tão monstruosa açougada. Com certeza, não foi por semelhantes andanças que mereceu o grau de coronel de infantaria.

AQUILINO RIBEIRO



A VIII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

JOAQUIM DE SOUSA FONSECA

da tirada

durante a qual Cesar Luiz se viu

Dassé foi autorizado a

(Do nosso enviado especial)

PORTIMÃO, 5. — É o seguinte o balanço do percalço succedido á entrada de Portimão: Trindade fora de combate; Dassé, a-final, com pequenas escoriações no corpo; Cesar Luiz com um braço retalhado (8 gatos); João Lourenço ferido na cara e na perna.

Trindade lamenta o seu azar

Visitámos hoje Trindade no hotel. Deitado no leito—leito de insónia, com a cabeça entapada. Um grande lenho na testa que termina na orelha esquerda, foi cosido. Ferida profunda. Numa tristeza que causa pena, o campeão de Valada desabafa longamente connosco:

—Minha mulher tinha o pressentimento de que me ia acontecer alguma cousa. Eu, um pouco, tambem... Pensava de mim para mim: «Só quando passar o Algarve estarei descansado». E' que esta provincia tem-me sido fatal. O ano passado o desastre de Loulé. Agora o de Portimão.

Depois, com certo entusiasmo:

—Sentia-me em forma. Por que não dizê-lo? Capaz de vencer! A-final, fico para aqui como um farrapo... Não é o dinheiro dos premios que me importa. Era capaz de o dar. O que eu queria era ganhar, mostrar do que sou ainda capaz. Talvez para o ano...

Mas o ano, na vida dum atleta, tem um valor incalculavel.

Uma das suas maiores preocupações é não ficar desfigurado.

Por fim, diz-nos:

—Quero ir para Lisboa quanto antes.

Realmente, Raul de Oliveira deu ordens nesse sentido. E Trindade seguirá hoje para Lisboa, de comboio ou de automovel.

A tirada Portimão-Faro

FARO, 5. (Pelo telefone). — A concentração dos corredores em Portimão realizou-se ás 10 horas, no local onde ontem se verificou a chegada. Reuniram-se ali muitos populares.

O juri e os que não chegaram á meta

O juri reuniu-se em plena rua, antes da partida, para resolver a situação de dois homens que não cortaram a meta: o francês Dassé e Cesar Luiz, porque Trindade encontra-se impossibilitado de correr.

Foi resolvido, por maioria, deixá-los alinhar, embora com uma penalização

de 3 minutos em relação ao primeiro classificado da quarta tirada.

Sabemos que esta decisão foi contrariada pelos delegados do Benfica e de «Os Belenenses».

Antonio Martin—o espanhol que desistira ontem—voltou a alinhar, correndo por fora, portanto sem classificação.

A largada de Portimão

Num lado foi a concentração—e no outro a largada. Esta realizou-se ao pé da ponte, ás 11 e 16.

Ao principio marchou paulatina: O chamado «pelotão» rolando sem preocupações. Assim passámos por Lagoa—10 quilometros adiante—e depois por Silves.

Deixámos então, a estrada alcatroada, e embrenhámo-nos na poeira—e logo se registou o primeiro acidente: uma queda de Duarte Sereno, que se feriu n'orosto, provocando ainda a queda de Eduardo Lopes, da sua «equipe», sem outro contratempo que não fôsse o atraso. Mas Lopes lançou-se vertiginosamente em busca do pelotão, a-pesar da poeira. Mas, quando estava prestes a alcançar o grupo, teve nova paragem, por avaria na maquina.

Percorremos quilometros e quilometros entre nuvens de poeira. Enfim—acabou-se o tormento! Entrámos em estrada boa...

O primeiro corredor que topámos—ou seja o ultimo da ordem—foi Pontet que passou pelo espanhol Demetrio, a contos com um furo.

Mas—o pelotão não puxa. Segue junto, revezando-se os homens na cabeça. E Pontet consegue recolar.

Deixámos, ás 12 e 35, Boliqueime, com saudade—porque regressámos á poeira.

A caminho de Loulé numa subida prolongada, o «estirão» foi de Carvalho Marques, seguido de Cabrita Meilha e de todos os outros.

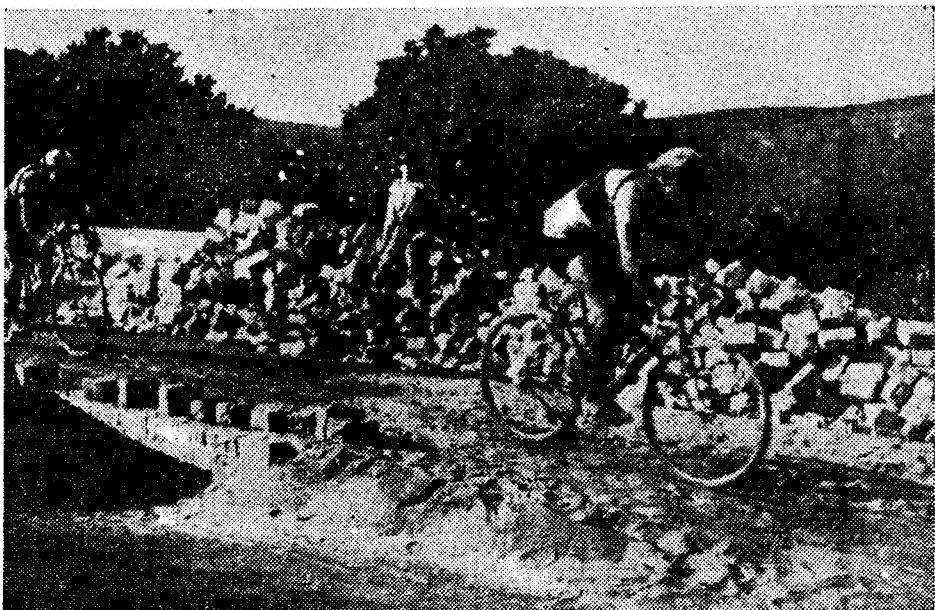
Nicolau atrasou-se um pouco, mas pedalou depois vigorosamente, para fazer parte do grupo da frente.

Cesar Luiz desistiu

Na referida subida, Cesar Luiz, cheito de dores, desmontou-se e sentou-se numa pedra, á beira do caminho.

O delegado do Sporting e outras pessoas exortaram-no a continuar, ao menos até Faro. Mas ele estava visivelmente esgotado. O braço ferido atormentava-o.

Desistiu-se, portanto, de o demover.



Um trecho da estrada antes de Portimão, onde se deu o enjexamento que provocou a desistência de Trindade e Cesar Luiz

(Fotografia feita com película «Gevaert»)

ETA

O VENCEDOR

Portimão-Faro

Obrigado a desistir

prosseguir na prova

Seria cruel obrigá-lo a persistir no esforço.

Mealha primeiro em Loulé

Nicolau teve um furo, a poucos quilómetros de Loulé.

Faria de Barros, do Louletano, também se atrasou, porque teve uma queda.

O pelotão—já muito adiante. No alcatroado de Loulé, Cabrita Mealha—que é daqui—passa às 13 e 17, à cabeça do pelotão, orgulhoso da sua camisola amarela. E em frente dos Paços do Concelho—onde estava grande multidão—como em toda a vila, foi ovacionado calorosamente.

Bela estrada entre Loulé e Faro. O batalhão vai completo. Apenas quatro unidades desertaram.

Ladislau deu uma queda. Cabrita Mealha fez um «sprint». Está como peixe dentro de água nestes terrenos que ele conhece perfeitamente. Mas não se escapa. E a luta só se decide nos últimos metros, em Faro, ante uma assistência enormíssima.

Em lugar de honra, na meta, estão os srs. dr. Justino Bivar, comandante Palma Lamy, comandante de Caçadores 4 e Guerreiro Barros, presidente da Camara.

Os primeiros corredores tocaram a meta às 13 h. 31 m. e 6 s.

Classificação da tirada Portimão-Faro

- 1.º — Joaquim de Sousa, dos Unidos: 2 h. 15 m. 6 s.
- 2.º — Ildefonso Rodrigues, do Sporting: m. t.
- 3.º — Aguiar da Cunha, do Benfica: m. t.
- 4.º — João Lourenço, do Sporting: m. t.
- 5.º — Fernando Lesguillon (francês): m. t.
- 6.º — Joaquim Fernandes, dos Unidos: m. t.
- 7.º — Aniceto Bruno, de «Os Beleenenses»: m. t.

2.ª EDIÇÃO

O francês Lesguillon foi o primeiro em Vila Real

Ainda o desastre de Portimão

FARO, 5. — (Pelo telefone). — O desastre de anteontem, à entrada de Portimão, continua a fazer os seus efeitos. A decisão de aumentar apenas de 3 minutos, em relação ao vencedor da tirada, o tempo dos «grandes feridos», não foi bem recebida pela caravana, em virtude de prejudicar alguns concorrentes.

Ponderado o facto, o juri voltará a reunir-se esta noite em Vila Real de Santo Antonio, devendo a situação do francês Dassé ser agravada com uma mais pronunciada penalização.

A partida de Faro

No Jardim de Faro, fez-se a chamada às 18 horas, no meio de muito povo. O sinal da largada foi dado por Cesar Luiz—que hoje abandonou a prova—numa homenagem aos seus companheiros de luta.

O dr. Mario Lyster, em nome da Comissão Municipal de Turismo, entregou a taça «Cidade de Faro» a Joaquim de Sousa.

A partida para Vila Real foi às 18 e 23.

A passagem em Olhão

OLHAO, 5. — (Pelo telefone). — A's 18 e 40, os primeiros corredores passaram nesta vila.

A' frente seguiam Cabrita Mealha, Joaquim Fernandes, Antonio Bartolomeu, Aguiar da Cunha, Noé de Almeida e um grande pelotão.

Pouco depois, passou isolado, José Maria Nicolau.

Na descida da Alfandanga, a 8 quilómetros de Olhão, seguiu à frente Joaquim Fernandes.

A passagem por esta vila foi facil, em virtude do bom policiamento feito.

A distribuição de centenas de exemplares da edição especial do «Diário de Lisboa» provocou grande entusiasmo entre os olhanenses.

A passagem em Luz e Tavira

TAVIRA, 5. — (Pelo telefone). — Os corredores passaram em Luz de Tavira, seguindo à frente do pelotão Francisco Duarte, Cabrita Mealha e Ildefonso Rodrigues.

A passagem em Tavira foi às 19 horas, 6 minutos e 30 segundos, indo à frente Joaquim Manique e Aguiar da Cunha.

BAROMETRO

da prova

Esta manhã no acampamento, após uma noite de bem merecido repouso, para todos e até para as cousas—o Barometro geral da VIII Volta a Portugal assinala melhora de tempo. É que ontem choveu todo o dia—poeira, o pó das estradas medievais, sempre a agulha em «variavel».

O barometro da classificação mantém-se alto para Mealha e para os Beleenenses, e altissimo para um dos homens do Porto—Carvalho Marques—que está para Mealha, nesta conjuntura inicial, como nos bons aros Trindade esteve para Nicolau: segundo teimoso.

O que caracterizou a jornada de ontem foi o estremeção intermitente a que o barometro esteve sujeito. Na ponta final do dia de ontem a oscilação por pressões desconhecidas foi tal que parecia a de agulha magnetico de bússola doida.

E o barometro desceu detendo, pelo dedo misterioso da infelicidade, para Dassé, para Martin, para Trindade, para Cesar Luiz.

Agora—10 da manhã—a escala fixou-se, a prometer oscilações nas tiradas do Algarve, onde já não ha a flor das amandoeiras. Está ainda cinzento para o Sporting, e regularissimo para o Benfica; mantém-se fiel para os Unidos e a traçou Campo de Ourique.

No que respeita a popularidade, o barometro geral ensombrou: não é com a popularidade que se ganha. Mas Nicolau, com os seus 10 minutos de atraso, levou a sua marca de simpatia ao maximo.

Este registo barometrico corresponde á vespera. Tal diziamos ontem, vejamos os leitores como dançou hoje duas vezes a agulha de aço puído...

uma queda isolada e outra por Mealha lhe ter tocado involuntariamente na máquina em Loulé.

Cabrita Mealha está formidável de energia, confiante em si proprio. Vai ser difícil arrebatar-lhe a camisola de vencedor.

Carvalho Marques, do Porto, começa a distinguir-se pelo seu valor e pela coragem na luta. É já uma vedeta. Hoje, em conversa connosco, declarou-nos que, se fôr bem colocado até á sua terra, talvez ganhe.

Nicolau também foi açoitado pelo asar. Teve de deixar o pelotão por causa dum furo. E, por isso, comeu muita poeira pela estrada.

Foi esta, portanto, até agora, a tirada menos emotiva.

TAVARES DA SILVA

O CULTO DOS MORTOS

Um esclarecimento da C. M. L.

A proposito do «eco» que ontem publicámos sobre o pagamento do aluguer de jazigos municipais, recebemos da Camara Municipal de Lisboa a seguinte nota, que repõe os factos no seu verdadeiro pé:

«A exigencia do pagamento adiantado de duas anuidades de deposito de restos mortais nos compartimentos municipais não se destina a arranjar maior receita para a Camara, mas apenas a dar cumprimento a disposições regulamentares.

O Regulamento dos Cemiterios em vigor foi publicado em 1925 e conforme o art.º 33.º:

«O pagamento das anuidades dos compartimentos dos jazigos e ossarios municipais será feito adiantadamente, sendo o primeiro pagamento, que se efectuará por ocasião da entrada do cadaver ou das ossadas, de duas anuidades, finda a primeira das quais e durante os três primeiros meses da segunda, pagará a terceira anuidade, sucedendo o mesmo quanto ás seguintes».

Com estas disposições pretende-se beneficiar os munícipes, dando-lhes um prazo largo para poderem renovar o pagamento das novas anuidades, sem o risco de serem considerados abandonados os restos mortais dos seus entes queridos, pois como determina o art.º 34.º, do citado regulamento: «Expiradas as anuidades pagas, as ossadas ou cadáveres depositados em jazigos ou ossarios municipais serão removidos, devidamente identificados, para sepulturas comuns, com as urnas ou caixões em que estiverem».

Embora a grande maioria dos interessados tenha satisfeito o pagamento das anuidades, como se determina no regulamento, outros têm atrasado o seu pagamento, encontrando-se agora com três e quatro anuidades em divida. Da parte da Camara tem havido grande tolerancia para estes casos, conservando os restos mortais nos respectivos compartimentos á espera de liquidação dos debitos.

Pretende-se agora actualizar os pagamentos em atraso, e o sr. presidente tem facilitado tanto quanto possível a sua liquidação, permitindo o pagamento em prestações, etc. Os seus leitores não deixarão de aplaudir esta orientação, como tem acontecido com dezenas de interessados que, sobre o mesmo assunto, têm sido informados directamente pela respectiva Repartição».

A viagem presidencial

A ultima noite que o Chefe do Estado passa em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 5.—Os clubes regionais tomaram a iniciativa das festas da ultima noite, que o Chefe do Estado passa nesta cidade. Realizar-se-á uma deslumbrante marcha luminosa, que percorrerá as principais ruas até ao palacio do governo.

As Camaras Municipais de Luanda e Lourenço Marques trocaram saudações em virtude da viagem do Chefe do Estado, afirmando que ele veio demonstrar a perfeita unidade e comunhão em todas as parcelas do Império.—(S. P. N.).

Em Pretoria continuam os preparativos para receber o sr. general Carmona

PRETORIA, 5.—Continuam com o maior entusiasmo os preparativos para a recepção do sr. general Carmona, Presidente da Republica Portuguesa, que chegará á União no proximo dia 14. Ao Chefe do Estado português serão prestadas os honras devidas aos soberanos.

Em Pretoria o sr. general Carmona será hospede do governador geral. Quando ele embarcar no Cabo, no dia 21, o vapor «Colonial» será escoltado por uma esquadilha de aviões e navios de guerra até o limite das aguas sul-africanas.—(United Press).

Retiro espiritual do clero

Terminou hoje de manhã, no Seminario dos Olivais, o segundo e ultimo turno de exercicios espirituais para o clero patriarcal.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira regressou ao Palacio Patriarcal.

Bombeiros Voluntários de Queluz

QUELUZ, 5.—Continuam hoje e amanhã as festas ao ar livre promovidas, pelos bombeiros voluntários desta vila, na magnífica esplanada inaugurada no dia 29 de julho.

Abre-lha estas festas um esplendido «jazz» de Carnaxide.

Tanto as barracas de divertimentos, como a cervejaria e o bufete encontram-se lindamente ornamentadas.

O produto líquido das festas destina-se á compra de material de incendios e á construção de uma casa esqueleto para exercicios do seu corpo activo.

Camioneta contra uma arvore

MONTEMOR-O-NOVO, 5. — Deu entrada, em estado grave, no hospital desta vila, o ajudante de motorista José de Sousa, natural da Quarteira (Loulé), casado, de 42 anos, residente em Alhos Vedros, em consequencia de a camioneta em que seguia, pertencente a Manuel Brito Junior, proprietario duma fabrica de cortiças de Alhos Vedros, ter chocado com uma arvore, ficando muito danificada.

Sorte Grande**9046****400.000 \$ 00**

Bilhete completo em cautelas recebido directamente da Misericordia e vendido por

COSTA, L.^{DA}

Sucessor do

CAMBISTA PINA

á sua innumera clientela de balcão e provincia.

Lotarias semanais

400.000\$00

Bilhetes—Meios—Quartos.
Decimos—Vigesimos—Cautelas
aos preços correntes

Para correio mais 1\$00

Pedi des a

COSTA, L.^{DA}

75, Rua de S. Paulo, 77
60, Rua da Prata, 62

LISBOA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE**9046 400.000\$**

9045 Aprox. ao 1.º premio **2.350 \$**
9047 **2.350 \$**

677 30.000\$**8874 10.000\$****9053 7.000\$**

Premiados com 2.000\$00

1143 2389 5930 5999 6199 6493 7016
7679 8152

Premiados com 1.000\$00

1172 1645 1679 2510 4276 4392 4482
4790 5314 5383 6238 6271 6645 7369
7723 8213 8415 8496 8860 9461

Premiados com 300\$00

DEZENA

64 84

CENTENA

100 128 193 319 324 327 394 479 549
557 634 660 682 714 749 788 813 821
857

MIL

1068 1114 1206 1219 1281 1328 1456
1468 1473 1535 1561 1609 1654 1724
1746 1801 1869 1879 1885 1953 1973
1989 1996

DOIS MIL

2009 2046 2058 2107 2167 2254 2258
2273 2276 2279 2282 2289 2342 2343
2393 2450 2473 2484 2522 2525 2537

2577 2579 2623 2687 2760 2809 2814
2920 2922 2989 2990 2994

TRES MIL

3030 3062 3071 3122 3136 3178 3230
3262 3307 3336 3363 3378 3412 3471
3616 3712 3736 3750 3800 3911 3934

QUATRO MIL

4093 4171 4335 4366 4510 4520 4569
4615 4631 4722 4726 4752 4780 4789
4889 4956 4960

CINCO MIL

5130 5355 5520 5527 5656 5730 5787
5798 5800 5818 5822 5830 5900 5926

SEIS MIL

6054 6072 6164 6201 6268 6317 6351
6405 6458 6547 6575 6591 6653 6685
6689 6722 6760 6786 6825 6829 6921
6931 6956 6971

SETE MIL

7065 7109 7185 7484 7567 7709 7716
7737 7766 7801 7841 7913 7956

OITO MIL

8026 8106 8108 8215 8284 8293 8302
8303 8418 8421 8487 8536 8576 8577
8593 8823 8935 8953 8955 8983

NOVE MIL

9008 9009 9014 9089 9215 9286 9293
9298 9299 9373 9436 9472 9474 9478

Os numeros cuja terminação sejam em 6 e 3 são premiados com 200\$00.

As dezenas de 40 a 49 têm o premio de 200\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

UM GRANDE FESTIVAL NOCTURNO

em Vila Franca de Xira

Amanhã, domingo, ás 21 horas, realiza-se na esplanada da praça de touros «Palha Branco», em Vila Franca de Xira, um grande festival de beneficencia, a favor do cofre de pensões da delegação naquela vila da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Destina-se o seu produto aos combatentes necessitados, ás viúvas e aos orfãos que aquele nucleo concehio vem protegendo ha largos anos.

A banda de musica da Policia de Segurança Publica de Lisboa dará um concerto com um excelente programa.

Seguir-se-á um acto de variedades, com a colaboração de Estevão Amarante, Erico Braga, Carlos Alves, Teresa Gomes, Dina Teresa, Maria do Rosario, Maria Amelia, o viola Armando Machado e o guitarrista José Marques.

Eixibir-se-á o quadro «Lisboa antiga», pelo Grupo de Amadores da Canção Popular; e depois de diversas canções e fados por Eugenio Silva e Manuel Barroso, Fernando da Fonseca, o «Miúdo da Ajuda», executará um interessante programa.

Os bilhetes custam 5\$00 e 2\$50. Recebemos dez para serem vendidos a favor dos nossos pobres.

Marinheiros holandeses

em Lisboa

A bordo do paquete holandês «Sibajak» que hoje esteve no Tejo viaja um contingente de cem praças e quatro officiais, da Marinha de guerra holandesa, que fazem serviço nos barcos que estão nas possessões daquele país e que vão de licença. Os marujos, enquanto o «Sibajak» esteve em Lisboa, passearam pela cidade em grupo.

PORTO DE LISBOA

A bordo do paquete holandês «Sibajak», partiram hoje para Roterdão e Southampton o sr. dr. Herlander Ribeiro, o engenheiro belga Louis Leon de Roo, o editor inglês John Gilbert Lochhart e o consul português em Cardiff, sr. Rodrigo Guilherme Guerra.

677

O numero 677 que na lotaria de hoje obteve o segundo premio grande—trinta contos, foi vendido na casa Travassos, rua da Palma, 43, onde é numero certo em todas as lotarias.

Excursões ás «Berlengas»

Todos os domingos e quintas-feiras em comodis auto-carros até PENICHE: de PENICHE ás Berlengas em barco especialmente construido para este fim.

AUTO-CARRO DA CARREIRA: Partida de Lisboa; 7,30. Chegada a Lisboa, 0,30.

Desde que a inscrição complete em qualquer dos dias a lotação de um auto-carro, a chegada a Lisboa tem lugar ás 22 horas.

IDA E VOLTA, Esc. 45\$00

Marcação de lugares: Capristano & Ferreira, Lda.—Largo de S. Domingos, 11-A, (Palacio do conde de Almada)—Telefone 2 1003.

FOTOGRAFOS AMADORES

Adquiram as suas películas «Univex», «Pelychrome», «Melior», «Veritas», «Iensia», «Kodak», «Ferrania», etc. Revelação gratis. Casa Nunes, Rua D. Pedro V, 63, aberta ao domingo até ás 14 horas. Envia a cobrança.

PECHINCHA

Vende-se baratissimo bom automovel Auburn, 7 lugares, aberto, ou troca-se por fourgonette. Mostra-se domingo. Rua Alexandre Herculano, 66, garagem.

GARANZIA SEM LIMITE!

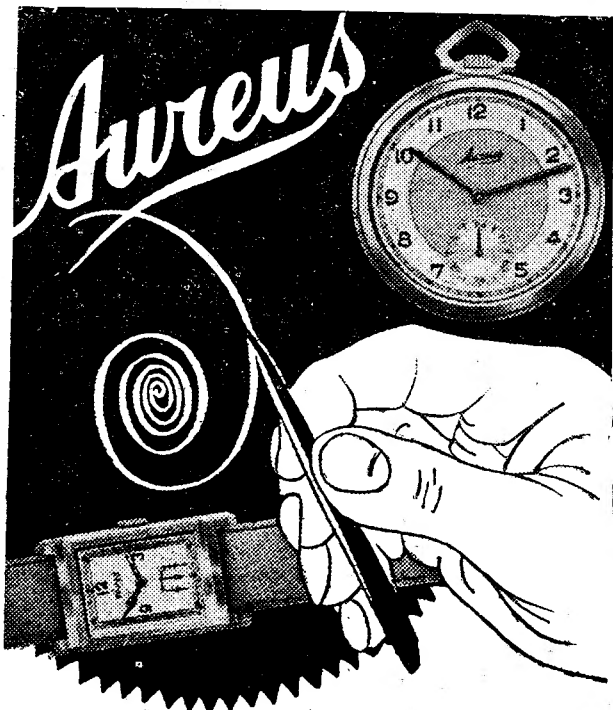
O que significa a garantia de um, dois ou três anos para uma máquina decostura? Nada!

O Serviço Singer é a garantia efectiva prestada no domicilio

Sucursais e agentes em todas as localidades do mundo

DEPOSITO GERAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 42
LISBOA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY



O seu baixo preço e superior qualidade, dão inteira satisfação.

Ultimos modelos.

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO «BARATEIRO PIMENTA»

Rua da Palma, 2

O maior sortido, o que mais barato vende

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

O tratamento da flebite

A declaração abaixo publicada do sr. D. Tomas de Melo Brainer, que foi professor illustre da Universidade de Lisboa e distinto clinico, confirma os resultados frequentemente obtidos em Entre-os-Rios no tratamento da flebite.

Declaração.—Por conselho do meu illustre colega e querido amigo D. Antonio de Lencastre, mandei para Entre-os-Rios uma senhora pertencente a uma familia de artriticos e portadora, ella propria, de uma bronquite crónica que muito a incomodava e de uma manifestação cutanea rebelde a variados tratamentos.

Melhorou consideravelmente deste estado, mas a melhora nolavel, quasi cura completa, fez-se sentir numa outra molestia que sopunha incuravel.

A doente, depois do nascimento de um filho, teve uma grave flebite na fúmeral esquerda. Passado o estado agudo, ficou um edema consideravel, por vezes doloroso, e o que lhe dificultava o andar. Começou a modificar-se este estado, com os banhos em «Bagnols de l'Orne», mas a grande melhora veio há um ano com as Aguas de Entre-os-Rios. No fim do sexto banho a melhora era sensivel e no fim da cura ternal era notabilissima.

A doente, hoje em dia, anda com facilidade, não tem dores e o edema desapareceu.

E' com dupla alegria que assim escrevo porque esta minha doente é também minha mulher.

Aqui ficam registados os meus agradecimentos á Empresa pelas atenções recebidas e a minha gratidão por todo o carinho que dispensou aos meus. — (a) Thomas de Mello Brainer.

GRANDE Leilão DE MOBILIAS

Avenida Almirante Reis, 98, 1.º

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas, continuação para venda pelas maiores ofertas do restante mobiliário que fez parte de importante recheio:

Rica mobilia de escritorio de torcidos e tremidos com ferragem e couros gravados com pregaria; Bonita Mobilia de quarto contraplacada ultra moderna para casal; Ditas modernas de esplendida fabricaçao; Sala de jantar Renascença; Dita para almoço com couros gravados; Mapes em pele; Candeeiros, aparelho de T. S. F., maquina de costura, louças, cristais, boas pratas trabalhadas, banheira moderna esmaltada em cor; esquentador «Ciena» com chuveiro; fogão circular, dito esmaltado; mesa de cozinha com pedra; bengaleiro de couros com carrancas e pregaria; piano vertical, moveis desarmados, carpetes e muitos mais objectos patentes.

Agente de Leilões — JAYME SILVA

Pregoeiro — AUGUSTO MESQUITA

Pensão Beiramar

Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

A Inglaterra prepara-se para todas as eventualidades

LONDRES, 5.—Nos círculos responsáveis fazem-se cálculos acerca do número provável de acidentes em Londres, por virtude de bombardeamentos aéreos, na hipótese duma guerra.

Assim, calcula-se em 35.000 por dia, nos primeiros dias da guerra, o número de acidentes de maneira que em menos duma semana poderá haver 100.000 feridos causados por bombas aéreas.

Desse numero pensa-se que cerca dum terço será vítima das bombas e os outros dois terços receberão ferimentos.

O ministro da Saude e Higiene pensa que estas cifras podem ainda ser excedidas. Assim 200 mil camas nos hospitais estarão preparadas para receber feridos no primeiro dia.

E como é evidente que o número de médicos deve ser alargado, o governo expediu ordens para mobilizar todos os recursos médicos em tempo de guerra. Os alistados ficam sujeitos a servir durante três anos em caso de emergência.—(United Press).

Violentos incendios

em estabelecimentos ingleses

LONDRES, 5.—Declarou-se violento incendio no edificio da Midland Acid Co. Pye Brudge-Derbshire. Três brigadas de bombeiros trabalharam na extinção do fogo, durante algumas horas. Ficaram inutilizadas toneladas de acido sulfurico.

Nos poços da mina «Durham and Northumberland Colliery» em Blyth—Northumberland—registou-se tambem outro incendio que durou cerca de 10 horas. Os prejuizos são importantes, parece não haver feridos de gravidade.—(Havas).

ESCOLAS AO AR LIVRE

MADRID, 5.—Foi resolvido que uma comissão de inspectores e de professores «manjonistas» assista á oitava conferencia internacional de educação, que se vai celebrar em Genebra, com o fim de se destruir de uma vez para sempre a lenda de que a primeira escola ao ar livre foi criada em Charlottenburgo, quando está provado que foi o padre Manjon quem pela primeira vez se lembrou de o fazer em Granada.—(Havas).

FOI VISTO O «GRAF ZEPPELIN»

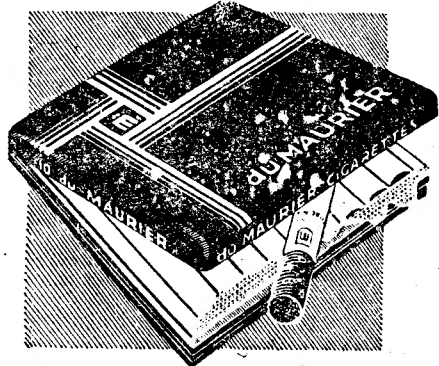
ao largo da costa escocesa

LONDRES, 5.—«O «Graf Zeppelin» que foi visto, na quinta-feira ultima, ao largo da costa escocesa, foi novamente assinalado ontem, desta vez ao largo de Hartlepool» — anuncia o «News Chronicle». —(Havas).

Dificuldades financeiras

duma grande casa comercial

LONDRES, 5.—Em consequencia de dificuldades financeiras, a casa Bunting e Cia., que era o maior corretor de chá, está examinando com atenção a sua situação comercial para evitar um provavel encerramento.—(United Press).



DU MAURIER

(Boquilha-filtro patenteada)

TURCO OU VIRGINIA

«DU MAURIER» é um tabaco de alta qualidade, sem impurezas. A sua boquilha-filtro preserva as gargantas, por mais delicadas, de toda a afeição.

ESTRANGEIRO

AS ENTRADAS DE OURO nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5.—As entradas de ouro nos Estados Unidos durante o dia de ontem elevaram-se a 7.682.000 dolares, ouro, segundo o «Federal Reserve Bank». As suas proveniências foram as seguintes: 5.512.000 do Japão; 301.000 da China; 1.747.000 do Canadá e 122.000 das Indias.—(Havas).

O REI ZOGU

vai para Antuerpia

OSLO, 5.—O ex-rei Zogu partiu esta manhã de Oslo a bordo do paquete «Brabant» para Antuerpia.—(D. N. B.).

O ENSINO DO INGLÊS aos estrangeiros

LONDRES, 5.—Chamberlain nomeou uma comissão de pedagogos e de filólogos encarregada de preparar um metodo de simplificação para o estudo e ensino da lingua inglesa, a ministrar aos estrangeiros.—(United Press).

CHEGARAM A PARIS

mil e cem membros da Legião britânica

PARIS, 5.—Chegaram mil e cem membros da Legião britânica chefiados pelo general Morrison, presidente da Legião.—(United Press).

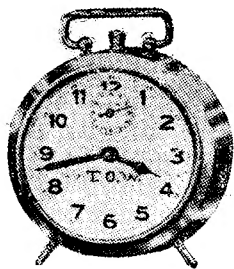
CERVEJA A COPO

A mais saudável das bebidas de verão

No verão é preciso beber, pois que isso é indispensável ao nosso organismo. A mais recomendável de todas as bebidas é, sem contradição, a cerveja a copo. É diurética, isto é, auxilia os rins a cumprirem a sua missão de filtro. Estimula e tonifica o organismo, cria energia nova e aumenta a resistência. Quem bebe cerveja a copo resiste melhor aos efeitos debilitantes do calor.

NO CAFÉ

exija a boa cerveja a copo da COIMBRA. fresca e viva!



Despertador de absoluta confiança!
O melhor de todos na opinião espontanea e consciente de todo o bom relojoeiro é indiscutivelmente

TOW

da Fabrica francesa **BLANGY**.

Modelos vulgares e de repetição.

Preços fora de toda a concorrência!

Rep. exclusivos: **I. Wakmann, L.** DA LISBOA

(Vendas só por atacado)

Um calice de **Brandy Borges**
é uma chave de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

Inaugurou-se em Sydney o primeiro «Banco de Sangue»

SYDNEY, 5.—Foi inaugurado nesta cidade o primeiro «Banco de Sangue» da Australia, destinado a facilitar sangue para transfusões.

O sangue fornecido pelos doadores gratuitamente é guardado num refrigerador e examinado todos os dias.

O sangue pode ser guardado nesses refrigeradores durante três meses, mas o «Banco» de Sydney tem bastantes fornecedores de sangue, todas as três ou quatro semanas.

Os médicos fazem as transfusões necessárias sem cobrar honorarios; por isso não ha praticamente despesas.

Espera-se que dentro de pouco tempo se abram filiais do «Banco» na provincia.—(United Press).

O EGIPTO E O IRÃO

estreitam as suas relações

CAIRO, 5.—Consta que vai partir para Teheren uma missão egipcia composta por Hassanein Paxá e Talaat Bey, antigo ministro egipcio naquella cidade e chefe do gabinete do ministerio dos Negocios Estrangeiros. Diz-se que Hassanein leva uma carta do rei Faruk para o imperador do Irão com vista ao estreitamento das relações entre os dois países.—(Havas).

REGRESSOU AO BRASIL

o general Gois Monteiro

RIO DE JANEIRO, 5.—O general Gois Monteiro, chefe do estado maior brasileiro, regressou ontem á noite ao Rio de Janeiro a bordo do «Southern Prince», depois de estar três semanas nos Estados Unidos, onde visitou numerosos estabelecimentos militares.—(D. N. B.).

A situação em França

Campinchi ministro da marinha mercante

PARIS, 5.—Campinchi, ministro da Marinha, vai dirigir o ministerio da Marinha Mercante, até agora dirigido por Chapedelaine, que, segundo o «Excelsior», se encontra doente ha tempo.—(D. N. B.).

A acção da espionagem

Roubo de planos militares

LONDRES, 5.—O «Daily Express» anuncia que foram roubados ontem á noite de um automovel que estacionava numa grande arteria de West-End, os planos pertencentes ao ministerio do Ar, relativos á criação de novos aerodromos.—(Havas).



Sapataria Orion

Participa ás suas Ex.mas Clientes que liquida todo o calçado existente para completa remodelação nas suas instalações.

RUA GARRETT, 42-Telefone 2 5943

A política espanhola vai depender da Falange Tradicionalista

MADRID, 5. — A alteração ao Estatuto da Falange Espanhola Tradicionalista, ontem publicada, estava prevista desde 4 de agosto de 1937 e foi fixada antes ainda de terminar a guerra civil. Como resultado, esperase uma influência mais moderada no plano internacional. Por outro lado, a reforma introduz novo aspecto na anunciada modificação ministerial que parecia irrealizável enquanto aquele Partido único não tivesse sido completamente refundido.

A partir de hoje o Boletim Oficial começa a publicar os decretos que introduzem as modificações ao Estatuto da Falange. Tais modificações destacam a figura do caudilho que passa a ser o chefe directo executor responsável do movimento e a presidir, de direito, a todas as deliberações tomadas. Entre o caudilho — chefe supremo — e o ultimo dos filiados, existem 3 organismos: a Junta Política, o Conselho Nacional e a Direcção Provincial. A criação de novas secções provinciais e o aumento do numero de conselheiros destacam o desejo do Chefe de Estado ver a Falange ter maior influencia na vida nacional.

O comando supremo das milicias é entregue ao caudilho, que delegará poderes ao chefe directo responsável. Atendendo a que o governo sairá do Conselho Nacional e Junta Política, a importância do posto de presidente, delegado do caudilho, aparece como excepcional. O delegado de Franco será efectivamente o chefe do governo. O secretario geral passa a ocupar, também, um posto importantissimo. Será, de facto, mais um segundo presidente de que propriamente o vice-presidente. O secretario geral será ministro, e tudo leva a supôr que lhe será confiada a pasta do Interior. A missão deste consiste em manter a disciplina e informar Franco e o seu delegado da organização nacional-sindicalista.

A Junta, consideravelmente aumentada, é o órgão consultivo e manterá estreita cooperação com o governo, que depende, praticamente, dela e com Franco, servindo de traço de união entre o caudilho e os ministros. Os principais cargos da Junta, sejam de presidente, vice-presidente e secretario geral, serão confiados a membros do ministerio. A partir de hoje pode dizer-se que os governos passam a depender da decisão da Junta Política de acordo com o Conselho Nacional. — (Havas).

A feição do novo governo

ROMA, 5. — O jornal «Regime Fascista», em correspondência de Madrid, noticia que o projecto atribuído ao generalissimo Franco, de formar ministerio com um civil na presidencia, parece ter sido posto de parte. A tendência que parece prevalecer é a da criação dum directorio militar do qual fariam parte, no entanto, algumas individualidades civis. Tratar-se-ia em resumo — acrescenta o jornal — de regressar á formula Primo de Rivera, mas introduzindo-lhe concepções e métodos politicos novos. O «Regime Fascista» faz-se eco também da provável nomeação de Queipo de Llano para chefe da missão militar espanhola na Italia, o que — escreve — seria equivalente á missão italiana em Espanha, que é presidida pelo general Gambara. — (Havas).

Suñer será o novo presidente do Conselho?

BERLIM, 5. — Os correspondentes em Burgos de varios jornais desta capital anunciam que a remodelação ministerial deve ser um facto dentro de poucos dias. Segundo a Imprensa alemã, Serrano Suñer seria nomeado presidente do ministerio, mantendo, simultaneamente, a direcção dos serviços de Imprensa e Propaganda. Acrescenta que se indigita o nome do general Yague para a pasta da Guerra, e que os actuais ministros da Agricultura e das Finanças seriam nomeados embaixadores no Peru e na Argentina. — (Havas).

LINEITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Polónia deseja tomar parte nas conversações militares de Moscovo

LONDRES, 5. — Os peritos do Foreign Office examinaram os relatorios das ultimas conversações de Moscovo. As conversações recommençarão depois da chegada das missões militares inglesa e francesa, que hoje partem para Moscovo.

Sabe-se que a Polónia pediu para participar nelas, devendo enviar a Moscovo um observador. — (United Press).

Actividade diplomatica

Como se aprecia em Tóquio a noticia da adesão japonesa á aliança Roma-Berlim

TOQUIO, 5. — Os circulos ligados ao governo afirmam que as noticias publicadas no estrangeiro acerca da adesão do Japão á aliança militar germano-italiana são absolutamente prematuras.

Acrescentam: «não ha a registar qualquer novo facto neste campo».

Os mesmos circulos admitem que a referida adesão foi discutida, nestes ultimos dias, pelos comandos militares, mas negam terminantemente que tivesse sido apresentada qualquer moção á conferencia dos 5 ministros, que ontem se efectuou. Dizem também que Hiranuma considera que este assunto deve ser profundamente estudado tanto pelos circulos officiais japoneses como pelos alemães e italianos. — (Havas).

Segundo se afirma em Roma, a adesão japonesa depende de uma simples formalidade

ROMA, 5. — Nas esferas japonesas desta capital diz-se que se projecta um acordo triplice em grandes linhas. Os pormenores tecnicos do referido accordo serão estabelecidos — afirmam aquelas esferas — após a chegada a Nápoles, em 26 do corrente, da missão japonesa. Para os circulos politicos italianos a adesão formal do Japão á aliança italo-alemã não oferece duvidas. Sublinham que se trata apenas, agora, duma formalidade para consagrar o facto consumado. A participação do Japão na aliança italo-alemã ha muito tempo que foi decidida, faltando-lhe apenas a aprovação do imperador. — (Havas).

Actividade militar

A Suíça dispõe dum exercito de quinhentos mil homens

LONDRES, 5. — O «Times» publica uma informação do seu correspondente na Suíça sobre a organização da defesa neste país. Depois de dizer que nos trabalhos de defesa, começados ha três anos, se gastaram 46 milhões de libras, afirma que este ano e em anos sucessivos se gastarão, ainda, mais seis milhões de libras. A Suíça, com quatro milhões de habitantes, dispõe actualmente dum exercito de 500 mil homens absolutamente preparados para a guerra. Acrescenta que as duas grandes defesas naturais, os Montes de S. Gotardo e St. Moritz se encontram fortificadas e permanentemente defendidas com homens, metralhadoras e baterias de varios calibres. Termina por dizer que nunca a confederação helvetica esteve mais unida para defender a sua independencia e integridade. — (United Press).

A cooperação entre os chefes militares da França e da Grã-Bretanha

LONDRES, 5. — O vice-almirante Darlan, chefe do estado maior da marinha de guerra francesa, foi convidado pelo Almirantado inglês a assistir, ao lado do rei da Inglaterra, a bordo do hiate real «Victoria e Alberto», á revista da esquadra de reserva que se realiza na proxima quarta-feira, em Portland. É a primeira vez que o chefe duma esquadra estrangeira terá a honra de assistir a uma revista ao lado dum soberano inglês. Na revista devem participar uns 30 navios. — (Havas).

A situação em Dantzig

Forster declarou que os alemães podem apoderar-se da Polónia em algumas semanas

LONDRES, 5. — O enviado especial

do «Daily Express» em Dantzig, Stefan Delmer, refere uma conversação que teve com Forster.

Delmer declarou ao «gauleiter» que as autoridades polacas lhe haviam confirmado a intenção de enviar tropas para a Cidade Livre no caso de se realizar uma união alfandegaria entre Dantzig e a Prussia Oriental.

Forster exclamou rindo: «Impossível! As tropas alemãs que se encontram em Dantzig não são numerosas, mas bastariam para deter qualquer tentativa desse genero. Além disso, Hitler especificou que qualquer ataque á Cidade Livre seria considerado como um ataque ao Reich. Se os polacos persistirem em nos recusar os direitos que nos dão os tratados a fim de encontrarmos um mercado em Dantzig e se a nossa existencia economica for ameaçada, que remedio teremos senão voltar-nos para a Alemanha. De qualquer maneira, porém, a situação estrategica dos polacos no «corredor» — em caso puramente teorico da guerra — não pode dar lugar a qualquer esperança. Os polacos não poderiam resistir mais do que alguns dias e nós poderíamos apoderar-nos da Polónia em algumas semanas.»

Forster prosseguiu: «Mas, porque ha de haver guerra? Se os ingleses dissessem aos polacos: — Dantzig é uma cidade alemã e não vos auxiliaremos para impedir o seu regresso ao Reich e também não desejamos que vos mostreis difficeis relativamente ao corredor — acreditamos que os polacos continuariam a mostrar-se tão belicosos como hoje?».

Que tem Dantzig que ver com a Grã-Bretanha? Ai está uma coisa que não podemos compreender. Queremos ser amigos da Grã-Bretanha, mas temos a impressão de que foi apenas o encorajamento britânico que levou a Polónia á sua teimosia actual.

Desejamos apenas o restabelecimento das fronteiras alemãs de antes da guerra e a garantia de que não teremos vizinhos hostis nas nossas fronteiras orientais. Pedimos o desaparecimento das injustiças de Versalhes. Porque havia de rebentar uma guerra por esse motivo? Seria ridiculo. Esperamos — concluiu Forster — que a Grã-Bretanha contribuirá para que se evite a guerra. E' este também o desejo do Fuehrer. — (Havas).

Os polacos manifestam certo desejo de apaziguamento?

DANTZIG, 5. — Os circulos dantzigotas bem informados declaram, a proposito da entrega feita ontem de uma nota pelo Alto Comissario da Polónia ao governo de Dantzig, que o referido documento não contém nada de novo e que do lado polaco se manifesta desejo de um entendimento. — (Havas).

Uma resolução do Senado da Cidade Livre

LONDRES, 5. — Segundo uma informação de Varsóvia, de boa origem, o Senado de Dantzig permitirá que, de futuro, os inspectores da alfandega polacos exerçam livremente a sua acção na Cidade Livre. — (U.).

Desastre de aviação

Morte da tripulação e quatro passageiros dum avião da carreira Madrid-Berlim

BERLIM, 5. — Anuncia-se que a tripulação e quatro passageiros do avião alemão «Hans Wende», da linha Madrid-Berlim, morreram, em consequência dum desastre que se deu perto de Hoptaleit.

Aquele avião seguia regularmente de Madrid para Barcelona quando capotou, ficando despedaçado.

Entre os mortos conta-se o coronel Von Scheele, adido aeronautico á embaixada alemã em Espanha. — (U. P.).

Partidas e chegadas

Para o Lumiar, hospede da sr.ª D. Maria de Santos e Sá e do illustre escritor de Santos e Sá, partiu ontem o sr. Jorge de Aveyron.

Acendeu, no electrico, o seu cigarro com um fosforo, que ele, como toda a gente, prefere aos isqueiros.

A situação de Tien-Tsin agravou-se hoje em virtude do debate nos Comuns

LONDRES, 5. — De Tien-Tsin informam a Reuter: — A reacção japonesa perante as declarações nos Comuns traduziu-se na applicação de um bloqueio ainda mais rigoroso á concessão inglesa, onde não pode entrar a mais pequena quantidade de carne. No mercado só se vendem cebolas, couves e batatas, mas de qualidade inferior. Os residentes têm de se alimentar de conservas, mas não se sabe até quando durarão as reservas. A situação é considerada grave. — (Havas).

Manifestações graves em Tien-Tsin

CHANGAI, 5. — Anunciam de Tien-Tsin que, instigados por agitadores anglofobos, os operarios chineses que trabalham na empresa do Banco Internacional se declararam em greve e provocaram tumultos. Os empregados britannicos daquela empresa refugiaram-se no edificio da companhia americana Texas Oil. Uns 200 manifestantes depois de tentarem, inutilmente, arrombar os portões da fabrica, destruíram os escritorios, partiram vidros, despedaçaram moveis e atiraram pelas janelas, ao rio, os objectos que não conseguiram destruir, tais como maquinas de escrever e de calcular.

A multidão dirigiu-se depois para o edificio da companhia de navegação inglesa Butterfield & Swire, onde cometeu novos disturbios. Estas duas companhias estão situadas na antiga concessão belga, actualmente sob a administração chinesa. A Policia japonesa, avisada pelo consulado britânico não interveio.

Este consulado apresentou hoje protesto, por escrito, ao consulado japonês. — (Havas).

Os japoneses repelem o protesto

TIEN-TSIN, 5. — As autoridades japonesas repeliram o protesto escrito que o consulado inglês entregou no consulado japonês, em consequencia do incidente anti-britânico que se verificou na antiga concessão belga. As autoridades niponicas alegam que os manifestantes não eram japoneses. — (Havas).

As negociações anglo-niponicas

TOQUIO, 5. — A Domei anuncia que a conferencia anglo-japonesa deve reunir-se de novo segunda-feira. O embaixador inglês conferenciou ontem á noite com o principal delegado japonês, Setomatsu Kato, a quem explicou as razões da demora das instruções que lhe são remetidas. Kato conferenciou, em seguida, com os delegados militares de Tien-Tsin, a quem comunicou a conversa que tivera com Craigie. — (Havas).

Acôrdo anglo-nipónico a respeito de Tien-Tsin

TOQUIO, 5. — O jornal japonês «Japan Times» anuncia que se efectuou ontem o acôrdo anglo-nipónico relativo ao policiamento de Tien-Tsin.

Segundo o referido jornal, o acôrdo teria sido levado a efeito nas seguintes bases: 1.ª — entrega imediata ás autoridades japonesas dos presos chineses acusados do assassinio dum inspector das alfandegas; 2.ª — cooperação da municipalidade britânica com os japoneses para a vigilancia dos elementos anti-japoneses; 3.ª — criação de um órgão de ligação anglo-nipónico para assegurar aquella cooperação; 4.ª — eliminação do anti-niponismo no ensino chinês; 5.ª — entrega dos elementos anti-japoneses á Policia da concessão; 6.ª — nomeação de um official da Policia japonesa pela municipalidade britânica; 7.ª — nomeação de conselheiros japoneses junto da municipalidade. Segundo o jornal em questão, parece que esse acôrdo já está redigido, mas a sua aceitação final dependeria do regulamento das questões economicas. — (Havas).

Novo «raid» a Chung-King

CHANGAI, 5. — De Chung-King comunicam que a aviação japonesa voltou a bombardear a cidade. Como nos ataques precedentes, os aviões japoneses formavam três esquadilhas de 9 aparelhos de bombardeamento cada. Duas bombas caíram nas proximidades da embaixada belga, onde os prejuizos são importantes. O respectivo pessoal refugiou-se nos abrigos. Ha 50 chineses mortos ou feridos. Os aviões de caça chineses perseguiram o inimigo. — (Havas).

A VIAGEM PRESIDENCIAL

A recepção ao Chefe do Estado na Beira

Uma brilhante afirmação de portuguesismo
no território da Companhia de Moçambique

BEIRA, 30.—(Por via aérea)—As terras continuam a aparecer-nos sempre a bombordo, como aos capitães das caravelas que por isso assim—por bordo bom—designaram a esquerda dos barcos portugueses, alterando a palavra e a honra usada da direita pelos estrangeiros. Agora é a Beira que nos aparece, e não daremos novidade a ninguém se escrevermos que é a capital dos territórios de Manica e Sofala que se encontram sob a administração da Companhia de Moçambique. Também não daríamos novidade se escrevessemos que é a segunda cidade da colónia, em tamanho e população, e movimento; mas, talvez que muita gente ignore que a Beira se empregou a fundo há um ano, atingindo nestes doze meses o máximo desenvolvimento no número de casas e arruamentos, e no porto. E não diremos que o seu máximo porque a Beira tem, pela sua situação, futuro largo e seguro, sem perigo dos estrangeiros vizinhos lhe poderem negar o seu tráfego, porque é porto de entrada para as duas Rodésias, Niassalândia, Congo Belga, Tete, Manica e Sofala, e testa dos dois caminhos de ferro de maior importância económica, e «muchas cosas más».

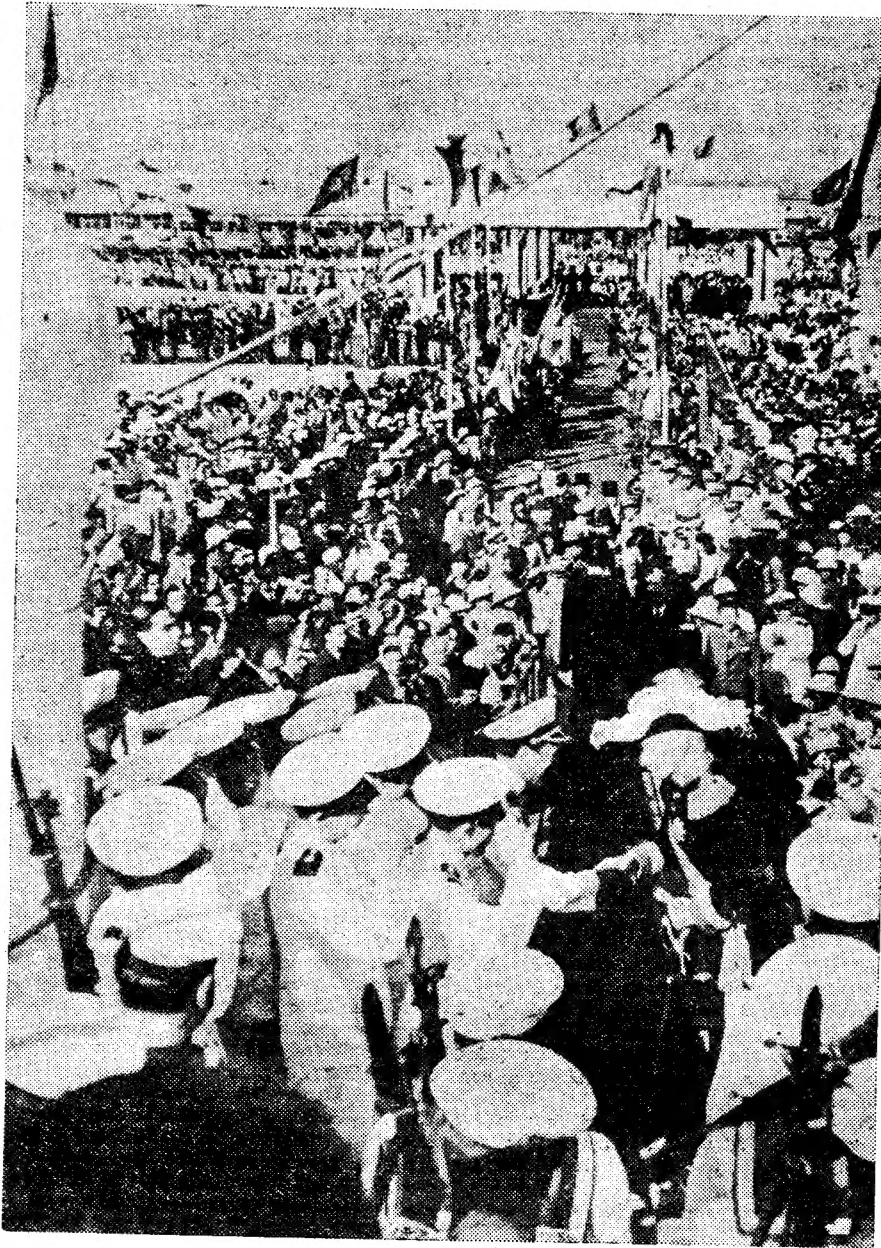
Aqui não toparemos aqueles pobres negros a que nesta costa se chama «magaças» e regressam das minas do Rand, do Transvaal, falando um inglês que os ingleses não entendem, vestindo arbitrariamente capas e capotes, usando óculos de cor ou sem vidros, transportando, triunfantes, «raquetes» sem cordas, rodas de bicicleta sem raios, cornetas de velhos fonógrafos, e exibindo tudo isto como signos da civilização que julgam importar como importam a tuberculose que trazem nos pulmões estropeados pela poeira das minas.

Para em tudo ser privilegiada a sua situação, está a Beira à beira de uma das mais ricas regiões de caça de toda a África, o Gorongosa, o chamado «Paralzo dos Caçadores», que ali encontram toda a variedade de antílopes e todas as feras, do leão ao rinoceronte.

Aos barcos que em grande número saíram a esperar o sr. Presidente da República, chamam aqui cochos ou almadias—reminiscência árabe—e é de ver o entusiasmo dos indígenas saudando o Chefe do Estado português.

E a polícia indígena que avistamos no cais é impecável de movimentos. Ha quem nos diga que são landins, mas isto de landins é uma história como a dos vátuas. Francisco Toscano afirma que não existe tal raça, criação nossa sem razão de ser. Land é a terra. Pergunta-se a um preto donde é e ele responde, por convívio com os ingleses das minas do Rand, que da lande, e daqui o landim como raça, que não existe. Oportunamente escrevemos que os vátuas também não sabem o que significa esta palavra como classificação rática, e que vátuas em bantu é o homem de lança, e aqueles guerreiros de Manicussa e do Gungunha é que deram a classificação ao todo.

Ao desembarcarmos na Beira encontramos o mesmo ou maior entusiasmo do que o manifestado em todos os portos pela chegada do sr. Presidente da República, os mesmos ou melhores arcos triunfais, as mesmas ou maiores cerimónias de recepção. Junto do governador, sr. almirante Magalhães Correia e do antigo ministro sr. dr. Augusto Soares, encontramos, pela Companhia de Moçambique, aguardando o Chefe do Estado, o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho que aqui, comandando um pequeno barco com seis marinheiros, no policiamento da costa, e na caça aos negreiros de Sofala para o norte, começou, bem auspiciosamente, a sua vida heroica de marinheiro que soubo fazer frente aos que pretendiam levar o que aqui já era nosso, e depois pôde vencer nas campanhas da Macanga, do Chire e Barué, sendo ferido na da Mafunda, e acabando por ser governador da Zambesia e governador ge-



Ao desembarcar na cidade da Beira, o Chefe do Estado é recebido pelas autoridades locais e por uma grande multidão, que lhe dispensou um acolhimento entusiástico

ral, o que se pode ler nas condecorações que lhe enfeitam o peito e que levaram Francisco Toscano a pedir, num jornal local, a reintegração de Azevedo Coutinho na Armada e a sua promoção, por distinção, ao posto de almirante.

Durante e após a recepção na tribuna armada no cais, sobe o entusiasmo da população europeia e indígena, e o sr. Presidente da República ouve então as melhores ovações até à Câmara Municipal, onde o cortejo se detém para a sessão de boas-vindas, da qual já já têm notícia, bem como dos significativos discursos ali pronunciados, continuando depois a marcha até à residência, onde o sr. general Carmona recebeu cumprimentos. E à noite manteve-se o entusiasmo popular num arraial à moda do Minho com exibição de fogos do ar e do mar.

No dia seguinte, pela manhã, efectuou o sr. Presidente um passeio triunfal pela cidade, que nos deixou impressão semelhante, mas superior à que o ano passado recebemos em Lisboa. Além do porto bem apetrechado e aceado, semelhantes casas denunciando bom gosto exterior e anunciando bom conforto interior. Conforto e alto nível de vida se verifica em toda esta progressiva cidade de 50 anos, em que para 4.000 habitantes europeus existem dois mil automóveis, isto é, um automóvel por cada duas pessoas. Os restantes habitantes são indígenas, chineses e índios-portugueses, estas duas últimas raças vivendo em núcleos separados, com seus templos, usos e costumes aparte, empregando suas escritas nos cartazes afixados pelas paredes, em caracteres ininteligíveis para nós.

E todas estas raças colaboraram na exposição demonstrativa da acção colonizadora desenvolvida no território, num terreno onde ainda há vinte anos se caçavam antílopes e onde agora se ergue uma bela reconstituição da histórica fortaleza de Sofala. Em torno do paxilhão da Companhia de Moçambique, dando lugar de honra ao das missões católicas, outros atestam os progressos desta colónia que nos dizem ser das mais bem administradas entre todas as nossas de África. Carecemos de elementos e de tempo de observatório para verificar esta afirmação, da qual podemos apenas ajuizar pelo desenvolvimento da Beira e bem estar dos seus habitantes.

Na manhã do segundo dia a população indígena manifestou o seu entusiasmo pela visita do sr. Presidente num batuque que terminou pela saudação negra do «bayete». E à tarde houve sessão solene na Associação Comercial, com «Porto de honra», terminando à noite, com um banquete oferecido pela Companhia de Moçambique.

Hoje, domingo, terceiro dia, foi a abertura da exposição a que já nos referimos, perfeita demonstração do que nos disseram acerca da Beira e da administração da Companhia. O sr. Presidente cortou a fita simbólica com tesoura de prata que lhe foi ofertada como recordação e, após patriótica sessão inaugural na fortaleza de Sofala reconstituída, uma salva de 21 tiros selou o acto sonoramente.

Por ser a expressão da verdade, insistimos que as manifestações de que o Chefe do Estado aqui foi alvo excedem em permanente entusiasmo as recebidas noutras colónias em que não

existe regime de concessão, e é talvez a acção da Companhia majestática que as justifica. O indígena aqui é bem tratado, e bem pago, alimentando-se bem, vestindo bem. Sem andar de tanga, não cai no ridículo do preto-calcinhas doutras zonas. Quasi uniformizado, veste calção que lhe deixa nua a perna, livre de movimentos, e dolman desportivo.

Aqui não há negros raquíticos, deformados pela miséria, apresentando, pelo contrario, belos tipos de raça, altos e bem musculados.

Por tudo isto e pelo tacto dos portugueses—para eles o unico branco—desejavam os indígenas da Beira conhecer o Presidente da Republica Portuguesa, «o rei da Republica», como eles dizem ou, em sua lingua, Mozungo M'culo, o chefe dos senhores. E por tudo isto não se cançam de seguir a carruagem presidencial e de vitorear «o sr. Carmona», buscando tocar, respectivamente, a farda daquele que, sem perda de aprumo, a todos sorri, afagando as crianças.

E não escrevemos que sorrindo também ás mulheres indígenas, porque quasi as não vimos nas ruas da Beira. Noutras paragens africanas são as mulheres que trabalham e andam pela rua, enquanto os homens estão em casa—tal como em algumas terras de brancos. Aqui trabalham os homens, como é natural, e as mulheres dedicam-se ás tarefas de casa, e nas suas casas, porque aqui os que trabalham na cidade não vivem miseravelmente em palhotas, como noutras africanas paragens acontece.

Conclusão: pode ser rendosa a concessão, mas não há duvida que a Companhia tem bem empregado as suas rendas nesta bela cidade e neste belo porto, civilizando, que é o melhor conceito de colonização, sempre que não implique desnacionalização.

E os nomes dos portugueses que estão á frente da Companhia são uma garantia de nacionalismo, mais meritório ainda quando em contacto directo de interesses estrangeiros, como aqui acontece. Poderá impressionar a circulação das libras de Londres e da Africa do Sul, mas, como evitar esta consequência da drenagem natural da moeda?

Outras coisas poderão impressionar, como os selos postais privativos da Companhia; mas, tal pormenor pode ser modificado sem perda do reconhecimento dos serviços prestados pela concessionaria, que nesta viagem presidencial deu provas de vibrante patriotismo, sabendo receber o Chefe do Estado português, engalanando as ruas da Beira, patenteando os seus progressos e reunindo, sob a direcção inteligente de Herculano Nunes, o mostruário da sua actividade nesta bela exposição que hoje o sr. general Carmona inaugurou e nós todos admiramos.

ROGERIO PEREZ

Ao Ex.^{mo} Snr. Professor

Joaquim Collares Vieira

Director do Instituto Luiz de Camões

Avenida Defensores de Chaves, n.º 2, 4.º

Pedindo desculpa de ferir a modestia de V. Ex.^a, vimos patentear-lhe, e a sua Excelentíssima esposa, a nossa eterna gratidão pela maneira competentíssima como ministraram o ensino primário a nossa filha Maria Manuela dos Reis Mendes de Oliveira, que obteve a distinção no exame do 2.º grau, e o n.º 9 na admissão ao Liceu D. Felipa de Lencastre, entre centenas de concorrentes.

Angela C. R. Mendes de Oliveira
Alvaro Felisberto de Oliveira

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugénia de Mendia de Lancastre, D. Elisa da Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho, D. Maria Povoas Tomás de Magalhães, D. Adeline Machado, D. Julieta Amorim d'Orey, D. Fernanda de Saldanha Oliveira e Daun, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria José Rolin Gerales Barbas, D. Ana Leite Pereira de Foyos e Freitas, D. Maria Amelia Pires Sequeira Braga, D. Fernanda de Saldanha Oliveira e Daun, D. Beatriz Maria Nunes Coelho, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho, D. Maria Isabel de Freitas Branco e D. Marieta Pais Barreto de Figueiredo.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria Ana da Fonseca de Carvalho e Almeida, gentil filha da sr.^a D. Sofia da Fonseca de Carvalho e Almeida e do sr. dr. Augusto de Carvalho e Almeida, com o sr. Fernando de Guimarães Miller Fleming, filho da sr.^a D. Amelia de Guimarães Fleming e do sr. Jorge Martins Miller Fleming.

Foram padrinhos da noiva, seus pais, e do noivo, sua tia, a sr.^a D. Maria Guilhermina de Guimarães Forbes Costa, e seu pai.

Depois da cerimonia foi servido um fino lanche em casa dos pais da noiva.

Aos noivos foram oferecidas lindas e valiosas prendas.

Para o sr. Manuel Padua Ramos, medico em Rio de Moimhos, foi pedida em casamento, pelo sr. dr. Sena Pereira, advogado em Abrantes, a sr.^a D. Maria Isabel de Jesus de Mendonça Lino Neto, gentil filha da sr.^a D. Matilde de Mendonça Lino Neto. A cerimonia deve realizar-se ainda este ano.

Realizou-se ha dias em Montemor-o-Novo o casamento da sr.^a D. Nair Lopes Tavares Sameiro, gentil filha da sr.^a D. Sebastiana Lopes Sameiro e do dr. Leopoldo de Carvalho, proprietario naquella vila, com o sr. dr. Antonio Benedicto de Sousa, medico tambem naquella vila. O acto teve grande solenidade, comparecendo as melhores familias daquela localidade e de Lisboa. Após a cerimonia, foi oferecido, na elegante casa dos pais da noiva, um finissimo copo de agua. Os noivos seguiram para o norte do país a passar a lua de mel. Foram-lhes oferecidas lindas e valiosas prendas.

NA COSTA DO SOL

Domingo é sempre um dia de grande movimento elegante na praia do Estoril. De manhã, á hora do banho, a esplendida esplanada Tamariz, este ano ampliada com novos pisos e com um belo serviço de «bar» e restaurante, continua sendo um dos pontos mais concorridos. A tarde temos o «chá dançante», seguindo-se o «jantar á americana» e o cinema no Casino.

EM VIAGEM

Para a quinta da Carapinha do Ribatejo, partiu com seus filhos a sr.^a condessa de Bobone (D. Maria).

Encontra-se em Pêso Mel(gaço) o sr. dr. Nuno de Vasconcelos Porto.

Partiu, com sua familia, para a vivenda Otília, no Alto do Estoril, o sr. comandante Sales Henriques.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129 - r/c

Festas em Tercena

O Grupo Recreativo de Tercena comemora amanhã, domingo, o seu decimo primeiro aniversario, com alvorada ás 6 horas, saída da «troupe» de «jazz» ás 7, almoço ás 12, sessão solene ás 16 e baile ás 21.

Submarino francês na Madeira

Deve entrar no porto do Funchal, no dia 27 do corrente, o submarino francês «Surcouf».

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças

Venda de Terrenos

Em 7/8, ás 12 h., vendem-se, em hasta publica os seguintes lotes de terreno:

1—nas Ruas Rod. da Fonseca e D. Franc. Manuel de Melo;
1—na Rua Padre Antonio Vieira;
2—no prolongamento da R. Alexandre Herculano, entre as Ruas Rod. Sampaio e de Santa Marta e
21—situados no quarteirão compreendido entre as Ruas Azedo Gneco, Almeida e Sousa, Sampaio Bruno e Coelho da Rocha.

Lisboa, 3/8/39.

O Presidente,
E. Rodrigues de Carvalho.

O serviço de transportes Tauromaquia

entre a Costa da Caparica e a Trafaria

COSTA DA CAPARICA, 4.—O que está a passar-se com as carreiras de camionetas que estabelecem a ligação entre esta praia e a Trafaria e, por consequencia, com Lisboa, atinge as raias do escandalo. O concessionario não conhece outros interesses senão os seus. Os do publico para ele não contam. E, assim, não respeita horarios nem faz caso das obrigações que contraiu ao tomar de trespasse o negocio, de que é actual e unico explorador.

As camionetas partem quando partem. Realizando-se as viagens durante a maior parte do dia de quarto em quarto de hora, as abaladas fazem-se frequentemente com cinco e mais minutos de atraso, o que origina correrias doidas por uma estrada que não suporta, pelas suas diminutas dimensões, grandes velocidades, tornando possiveis desastres gravissimos, cujas consequências são de facil previsão. Além disso, é frequente os veículos, cujo estado de conservação é mais que deficiente, partirem com a lotação excedida, em virtude do concessionario não querer fazer desdobramentos e não se importar de deixar sem transporte dezenas de pessoas, muitas delas com horas certas para estar em Lisboa, ás quais não podem faltar sem irremediaveis prejuizos.

E, como os desdobramentos, que sempre se fizeram desde que se dessem as condições que os tornassem indispensaveis, são o verdadeiro «cabrion» do explorador das referidas carreiras, succede estarem por largo tempo quer na Costa, quer na Trafaria, as camionetas cheias de passageiros, as quais só seguem ao seu destino, não á tabela, mas largos minutos depois da hora da saída ter soado. A Costa fez-se e desenvolveu-se, sobretudo, por causa da regularidade dos meios de transporte com que a empresa transacta a dotou. Quererá a actual empresa desfazer o que tanto custou a construir, servindo mal a população flutuante e tendo em nenhuma conta os deveres contraindidos para com quem a sustenta com o seu dinheiro?

Todos os factos apontados foram já comunicados á Direcção Geral dos Serviços de Viação. O mesmo é dizer que as providencias necessarias não se farão esperar, acabando-se com abusos que criam um estado de irritação perigoso, ao mesmo tempo que são fonte inesgotavel de prejuizos irremediaveis.

Passeio nocturno á barra

A Liga Pró-Moral (Associação de Protecção á Infancia) organiza um imponente passeio fluvial, nocturno, á barra, no proximo dia 9, a favor do seu cofre de Assistencia Infantil.

Haverá grandes atractivos a bordo: fados, canções e musica pela orquestra Ateneu Lisboa-Jazz».

Preço de cada bilhete: cavalheiros, 5\$00; senhoras, 2\$50. A venda nos principais estabelecimentos da Graça e na Parceria dos Vapores Lisboenses.

CALDEIRADA

á moda de Cascais — 7\$50

Domingo, 6

TAMARIZ — Estoril

Mariscos — Frios — Acepipes



DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C. las Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

Africa Ocidental

Las Palmas, Monróvia, Takoradi, Accra, Lagos/Apapa, Victoriz, Duala, Pointe Noire e Matadi.

«TOGO», em 11 de Agosto.

«CAMERUM», em 12 de Setembro.

«TOGO», em 11 de Outubro.

AFRICA ORIENTAL

Cadiz, Ceuta, Malaga, Palma de Maiorca, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaca, Tanga, Zanzibar, Dar-es-Salaam, Porto Amélia*, Mocambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elizabeth, Capetown, Lüderitzbucht, Wallishöy.

«USAMBARA», em 31 de Agosto.

«UBENA», em 2 de Outubro.

«WATUSSI», em 30 de Outubro.

* Para estes portos só se recebem passageiros.

** Não toca em Cadiz

Norte da Europa

Southampton, Anvers

ou

Rotterdam.

e Hamburgo.

«UBENA», em 24 de Agosto.

«USSUKUMA», em 5 de Outubro.

«WANGONI», em 27 de Outubro.

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L. da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

Campinagem, acôso e derriba em Santarem

Mais uma típica e movimentadissima festa de caminagem em Santarem, com acôso e derriba de touros possantes, e com o concurso de todos os que no Ribatejo, amadores ou profissionais, mais fama têm de bem manejar um pampinho. E' amanhã, com cinco grandes bichos, dos lavradores Coimbra, Claudio de Moura e Silva Santos. E cada um levará ao pescoço um saco com cinquenta escudos, destinados a premiar os primeiros valentes que os peguem decaras. Lá estarão a auxiliar e a providenciar, os capotes dos amadores srs. Gama Lobo, Malhou da Costa e João Romão. Os bilhetes são baratos: peões, 1\$50; pavilhão (sentados), 3\$50.

No intervalo do 3.º para o 4.º touros, surtem no campo quatro «felizardos» portadores de um premio de 200\$00 e de três de 100\$00. As primeiras pessoas que lhes dirijam perguntando «Quem é o felizardo?», receberão esses premios. Mas é indispensavel levar na mão o jornal «Hospital de Santarem», que nesse dia ali será vendido.

Noticias de Santarem

SANTAREM, 4.—E' inaugurado no proximo dia 13, pela Junta de Freguesia de Santa Iria, a Praia Fluvial do Tejo, que todos os anos tem farta concorrência. O produto das vendas, do aluguer de barcos, etc., reverte em beneficio da Cantina Escolar de Santa Iria.

Causou satisfação a noticia do nosso jornal, contra o abandono em que se encontra a avenida Julio Malfeito, na Ribeira. A respectiva junta de freguesia já varias vezes tem pedido providencias ao municipio, não só para o estado em que aquella arteria se encontra, mas tambem para a falta de policiamento do respectivo bairro.

As noticias do «Diário de Lisboa» sobre a Volta a Portugal são lidas avidamente, sendo numerosas as pessoas que vêm á estação de Santarem comprar os exemplares á passagem do «rapido» do Porto.

A manhã infantil

Amanhã — Construções em areia no Tamariz — Estoril

A'manhã, na praia, realiza-se a 2.ª manhã Infantil, para divertimento das crianças. A avaliar pela 1.ª festa que ali se realizou, que foi muito concorrida, tomando parte nela um grande numero de crianças que estão veraneando no Estoril, a d'este domingo vai ser extraordinariamente concorrida.

Os resultados do 1.º festival foram os seguintes, Meninas: 1.ºs premios: Maria Conceição Pavão, Ana Braga e Raquel Bensaude; 2.ºs: Maria Teresa Calheiros e Margarida Pereira. Rapazes: 1.ºs: Henrique Pavão, Francisco Neves, J. Monteiro, Pedro Lencastre; 2.ºs: Manuel Mascarenhas, J. Torok, João Carlos Pais, Xis Calheiros.



Imperio Crisos
AVIZ
Não compre um chapéu qualquer!

Procure saber a que compra...



Imperio Crisos
AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
A. JOAO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, rua Augusta, 284; J. Nunes Correia & C.ª, Ld.ª, rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos, largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ld.ª, rua da Palma, 6; Camisa de Ouro, praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Fenix, rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes, rua da Graça, 89. Porto—Estabelecimentos Lemos, praça da Liberdade; Camisaria Confiança, rua de Santa Catarina. Albergaria dos Doze—Manuel Marques Morgado. Alcobaca—José Bento da Silva. Alijó—Francisco Gonçalves Martinho. Aljustrel—Fernandes & Pánelas Anadia. Acácio de Vasconcelos Suer. Belmonte—Robalo & Baptista. Cabeceiras de Basto—Francisco Gonçalves Pereira; Abilio Gomes Pereira. Cacilhas—Antonio Gaspar. Caminha—José Antonio Pires. Castro Verde—Albano Tomaz Lopes. Chaves—Adelino Rodrigues Sarmiento; Antonio Joaquim dos Santos. Covilhã—Antonio Tarouca. Figueiró dos Vinhos—João Luiz Junior. Guarda—Antonio Guedes. Macedo Cavaleiros—Nunes & Maldonado. Merceana—Manuel Francisco Lopes. Odemira—Antonio Portela da Silva, Ld.ª Olhão—Francisco Soares Laranjo; J. C. Trindade. Ourique—Eduardo Silva. Ponte de Lima—José Lopes Martins. Portalegre—Manuel Grade Ribeiro. Portimão—José da Encarnação Guinote. Regua—Macario Coelho Azevedo. Riba de Ave—José Pereira da Silva, Filhos. Santarem—A. Sampaio. Santiago de Cacem—Soares & Soares, Sucrs., Ld.ª. Viana do Castelo—Carneiro & Irmão, Sucr. Vila Real—Castelo & C.ª. Vila Real de Santo Antonio—José da Trindade Coelho. Trancoso—Antonio J. Alexandre. Viseu—Antonio da Silva; José Rodrigues Figueiredo.

A EDIFICADORA

DE MIGUEL DO VALE E SILVA

Construções Civas Cimento Armado

Agua, Luz e Aquecimento

Rua Conceição da Gloria, 7, 2.ª—Tel. 28008

LISBOA

Esta conhecida Firma, ao entrar no 20.º ano da sua existencia ininterrupta, saúda todos os seus clientes e amigos e agradece a confiança que nela sempre tem depositado, continuando habilitada, quer com pessoal, quer com utensilagem propria a executar todos os trabalhos da sua industria.

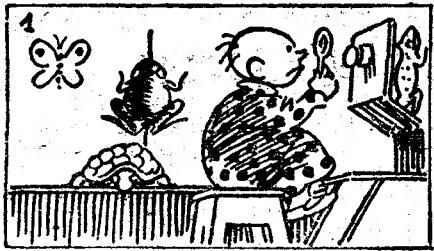
SENHA-BRINDE

A ourivesaria F. DE SOUSA TORROIS — Rua de S. Paulo n.º 106 — Lisboa está a distribuir — GRATIS — pelos seus clientes uma senha-brinde por cada 50\$00 de despesa, que os habilitará, além de outros premios, ao premio de 2.000\$00 em artigos á escolha do cliente. — Prefiram, pois, esta acreditada casa para as vossas compras. — Telefone 2 6508.

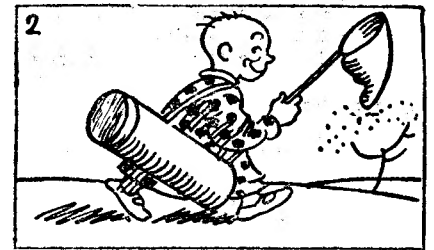
Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS Em Portugal



I — Manecas — que é um grande naturalista — dedica-se ao estudo dos reptis e dos insectos.



II — Logo de manhãzinha, parte à caça da bicharada...



III — As lindas mariposas vêm uma fona com ele.



IV — Uma boa presa! Um excelente exemplar de lagarto...



V — A chegada a casa. Manecas coloca o canudo no seu laboratório...



VI — mas Pilha Tudo, julgando que se trata de valores, rouba o canudo...



VII — e, quando o abre...

Homem bom e mulher má

(Lenda russa)

Num certo lugarejo, vivia um casal de camponeses, em extrema miséria. O marido era bom, docil e resignado; a mulher pior que uma víbora. Passava a vida a insultar e chegava mesmo a bater no pobre homem.

Um dia, em que um vizinho lhe dera de presente uma porção de trigo, ela mandou o marido ao moinho para lá lhe moerem o grão.

O moleiro, que sabia da penúria em que viviam, nada lhe levou pelo seu trabalho.

O camponês voltava para casa, muito contente, com o seu trigo moído, quando, de repente, um forte pé de vento lhe levou o saco, o que fez com que a farinha se espalhasse.

Chegado a casa, o pobre homem contou à mulher o que sucedera. Já se deixa ver, que esta o insultou e espancou barbaramente.

Por fim, pô-lo na rua, dizendo-lhe, autoritariamente:

— Só voltarás se me trouxeres dinheiro ou tanta farinha, como a que perdêste, meu desgraçado!

O infeliz pôs-se a caminho.

Para onde? Nem ele próprio o sabia dizer.

Foi andando, andando, até chegar à entrada de uma enorme floresta. Ali, encontrou uma velha, que lhe perguntou:

— Onde vais tu? Porque tomas este caminho? A que acaso estranho se deve estares aqui, onde é raro passar um animal ou cantar uma ave?

— Avózinha, respondeu ele, — foi a necessidade que aqui me trouxe.

E contou-lhe o que lhe sucedera, acrescentando:

— Venho agora em procura do vento, mas não sei onde encontrá-lo.

— Segue-me — disse a velha. — Eu sou a mãe dele. Tenho quatro filhos. O primeiro é o vento Oeste; o segundo, o Sul; o terceiro, o Leste e o quarto o Norte. Diz-me qual dos quatro te tornou a farinha.

— Avózinha, foi o vento Sul.

A velha conduziu-o para o interior da floresta.

Chegou à porta de uma choupana e disse: E' aqui que moro. Chega-te à lareira e embrulha-te bem. Meus filhos não tardam.

— Para que é preciso embrulhar-me?

— perguntou o aldeão.

— Porque o meu filho, o vento Norte, é frio. Pode constipar-te.

Os ventos não tardaram em chegar. Quando apareceu o vento Sul, a velha disse-lhe:

— Filho, tenho uma queixa contra ti. Por que motivo incomodas tu os pobres? Sopráste a farinha deste desgraçado e tens de o indemnizar do seu prejuízo!

— Está bem! — respondeu o vento. — Eu pago-lhe a farinha.

E dirigindo-se ao camponês, disse-lhe:

— Toma este ramo, que contém tudo quanto possas desejar: dinheiro, pão, vinho, iguarias, tudo, enfim. Apenas digas: Raminho, dá-me isto ou aquilo, logo terás o que quiseres. Agora, equitaj e jens

O homem agradeceu ao vento, pegou no ramo e regressou a penates. Logo que entrou em casa, deu o ramo à mulher: Dou-te uma coisa que contém tudo o que necessitas; é só pedir por boca.

Ela pegou no ramo e gritou: — Raminho, dá-me farinha da melhor.

Logo viu o seu pedido satisfeito.

E daí por diante, nenhum dos seus caprichos deixou de se realizar.

Aconteceu passar por ali um fidalgo e a terrível mulher, assim que o viu, disse ao marido:

— Vai já convidar o fidalgo para jantar connosco. Se não o trouzes, dou-te uma sova que te deixa morto!

O camponês, que a temia, partiu logo a convidar o ilustre viajante.

Durante esse tempo, ela ia solicitando ao raminho toda a qualidade de petiscos, com que encheu a mesa. O fidalgo, ao ouvir o convite que lhe fazia o pobretão, desatou a rir, e mandou em seu lugar os que o acompanhavam.

Estes, ao verem na cabana do aldeão uma mesa com um jantar primoroso, ficaram parvos. Trataram de comer à tripa fôrta.

No entanto, observaram que a mulher do camponês, quando desejava qualquer cousa, a pedia ao ramo e logo era servida.

Incumbiram-lhe a tarefa de ir imediatamente ao campo apanhar um ramo igual e de o trazer o mais depressa possível, sem que os camponeses dessem por isso.

Daí a um instante, estava de volta, com o ramo pedido.

Então, trocaram-no pelo outro do bruxedo, que estava no meio da mesa, e levaram este ao seu senhor, a quem narraram tudo o que acontecera.

Mal saíram, a mulher deitou fora o que sobejara do festim, na ideia de obter no dia seguinte tudo quanto quisesse.

Mas, calcule-se a sua desilusão, quando pediu e tornou a pedir cousas ao ramo e... nada apareceu!

Chamou o marido e disse-lhe:

— O meu grande idiota, que ramo trouxeste tu? Afinal, só nos pôde servir por algum tempo! Agora, para que presta, se não nos dá nada? Volta já a exigir do vento que te dê a nossa farinha ou apanhas uma tosa que te põe em lençóis de vinho!

O pobre homem foi procurar a velha e queixou-se dos maus tratos da mulher.

A velha aconselhou-o a que esperasse pelo filho o vento Sul.

Este não tardou e o aldeão começou as suas lamentações.

— Deixa estar que eu arranjaréi tudo — disse o vento. — Toma esta pipa, volta para casa e se a tua mulher te quiser bater, põe-te atrás dela, gritando:

— Que cinco homens da pipa a espanquem. Quando achares que eles estão abusando, ordena: — Que os cinco homens voltem para a pipa.

O camponês, ao entrar em casa, disse à mulher: — Em vez do ramo, trouxe uma pipa.

— Que queres tu que eu faça com ela? — interrogou a megera, furiosa. — Porque me não trouxeste antes a farinha?

E agarrou num pau para o desancar. Mas o marido correu para trás dela com a pipa, dizendo:

— Cinco homens de pulso, para baterem na minha mulher.

Então, apareceram cinco rapagões herculeos, que executaram a ordem recebida.

Quando o aldeão os viu exaustos, compadeceu-se da mulher e mandou-os voltar para a pipa.

Desde daí, a mulher parecia outra!

Tornou-se docil como poucas!

Certo dia, disse ao marido: — Agora, que tens a maravilhosa pipa, bem podes chamar em teu auxílio, milhares de homens e partir com eles para exigir o ramo mágico que nos roubaram.

— Nada! Nada! Desisto da vida opulenta. O que desejo é ter as costas no seguro e que haja paz na minha casa.

Tenho-te, graças à pipa, boa e docil. Isso me basta!

Arranjo de

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

DR. ALBINO PACHECO

R. Nova da Trindade, 9

Tel. 2 7023

A vaquinha encantada

Marcolino andava todos os dias a guardar as vacas do tio Graciosa, lá no alto da serra. Desde o nascer ao pôr do sol, com vento frio ou chuva, o garoto, rijo e valente, corria atrás dos animais levando-os ora para aqui, ora para acolá, conforme os sitios onde havia mais pasto. Sózinho, isolado, passava os dias inteiros e, apesar de ter apenas sete anos, estava tão acostumado que nunca se queixava nem pedia para não ir. Por lá se entretinha, e nem as horas lhe pareciam compridas. Levava às costas um saquinho com a merenda, que a maior parte das vezes era apenas pão seco e duro, e lhe sabia melhor do que a outros o melhor manjar.

Numa tarde andava ele muito entredito a apanhar amoras, entre as silvas, e nem reparou que uma das vacas se afastara. Quando deu por isso, aflito, foi à procura dela. Andou, correu, e nada. Era quasi noite, quando voltou para casa com os outros animais, triste e aborrecido, e ao passar por um silvado, ouviu uma vozinha dizer: «Cri, cri, não me procures porque eu fugi».

Intrigado, começou a afastar as silvas sem se importar com os arranhões nem com os picos, mas por mais que fizesse nada encontrava, e só ouvia: «Cri, cri, não me procures porque eu fugi».

Já zangado, Marcolino foi buscar um pau e começou a zurzir o silvado, mas não via ninguém.

«Cri, cri, não me procures porque fugi», tornava a vozinha, cada vez mais fraca.

No fim de muito trabalho, Marcolino apenas descobriu um grilo muito preto. Apanhou o bicho e resolveu ir-se embora. Quando chegou ao atalho já era escuro, e ouviu de dentro da algebeira a mesma voz: «Cri, cri, não me procures, porque fugi».

Compreendeu então que era o grilo que assim falava.

Tirou-o da algebeira e pôs-se a falar com ele, sentado à beira do caminho: «Grilinho, diz-me onde está a vaca do tio Graciosa, para eu a ir buscar...»

Mas o grilo, muito calado, nem se mexia.

Marcolino repetia: «Grilinho bonito, tu que sabes, diz-me onde está a vaquinha». Mas o grilo nada.

Então o rapazinho, furioso, atirou o grilo ao chão, com toda a força. Mas com grande espanto seu, ouviu um estrondo e em lugar de grilo apareceu-lhe a vaca! Tinha sido o cuco, a quem a vaca comera os filhos, que a tinha transformado em grilo, de castigo. E a vaquinha envergonhada de se ver encantada num bicho tão feio e pequenino, escondera-se no silvado, e ali teria morrido, se não fosse a esperteza de Marcolino.

M. C. P.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6855

Casa para Colégio

com quintal ou jardim preciso Lisboa ou proximidades. Resposta a Miranda R. Rebelo da Silva, 59, 2.º D.º

Para vestir a rigor

Use os nossos MOLDES geométricos e escolha de modelo pronto a confeccionar sob garantia e economia.

Curso de Corte

direção do ex-professora oficial R. Garrett, 74, 2.º

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 8780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortável pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

MOBILIAS

A PREÇOS DA FABRICA

Visite a melhor exposição que de s/ genero existe. Nela encontra o que de mais elegante ambicionava e por metade de quanto pensou gastar em

MOBILIAS — ESTOFOS
CARPETES — CORTINADOS

MOBILIAS DA GRANJA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6
(Ao Chiado) — LISBOA

ESTORIL

Casa vende-se ou aluga-se

A 300 metros da estação com todas as comodidades modernas, ampla garagem, jardim, quintal, etc. Tratar na mesma, Parque Estoril Rua Melo e Sousa, Chalet Maria Manoela. Tel. 263. Também informa Lino, banheiro, ou o chefe do Caminho de Ferro.

PESCADORES

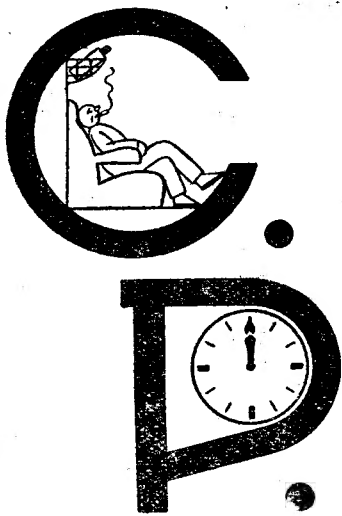
Acaba de chegar um enorme sortido com grandes novidades para pescadores amadores.

Consultem os preços da

Casa A. M. Silva

R. Betesga, 67 e 43, 2.º — Tel. 25424

Duas palavras cujas iniciais são:



Comodidade...
Pontualidade...

Pois a C. P. proporciona estas vantagens aos passageiros por preços que são uma ridícula. Viaje nos comboios da C. P. e verá que é verdade.

Fim de semana

Por muito que pense, acabará por ir para

SINTRA

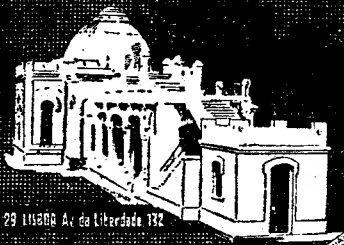
Esclarecimentos nas «Informações» da estação do Rossio e no Serviço do Tráfego da C. P.—Santa Apolónia—Telef. 2 4031.

A C. P.

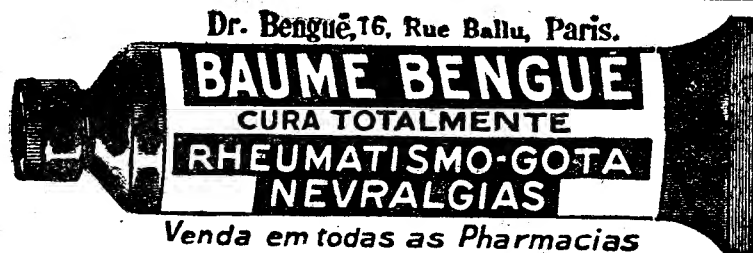
previne que a lotação do X Expresso Popular, de Lisboa a Setúbal, está esgotada.

Uma cura em VIDAGO as mais notáveis Aguas Alcalinas

Época - JUNHO a OUTUBRO
HOTEL DA SOCIEDADE
VIDAGO PALACE
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
GOLF
PROFESSOR PERMANENTE
TENNIS
PRAIA FLUVIAL
REMO
NATAÇÃO



V.M. & P.S. PORTO, Concelho de 29 1112000 Av. da Liberdade 132



Dr. Bengue, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

AINDA E SEMPRE SOBERANO

Reumatismo Agudo ou crónico, Gota, Neuralgias diversas: faciais, intercostais (pontadas) lombares, ciáticas,

A' venda em todas as farmacias.

Tubo: Esc. 12\$00

L'ENFER CHEZ SOI
O INFERNO EM CASA
E' O FOGO E O ARDOR
DEPOIS DE BARBEAR

LE FEU DU RASOIR

Este sofrimento intolerável que dura horas e lhe estraga a manhã, é devido ao sabão para barba, mal fabricado...
Contem potassa caustica.
O ardor da barba é o ardor do sabão! Com bons e caros sabões não ha inferno, mas com RAVZITE é o CEU. Barbeia-se instantaneamente, sem irritação, sem ardor, sem agua quente nem fria, sem pincel, apenas com o creme RAVZITE e uma boa navalha ou lamina, e a vossa cara ficará lisa como um veludo e suave como a de uma criança. Tubo a 12\$00 e Caixa a 16\$00. Depositarios em Portugal: J. C. Guimarães & Cia Lda. Rua do Almada, 91—Porto

RAZVITE

A RAZÃO PORQUE FLIT
é a morte certa dos insectos

porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverizado não mancha. Flit não se vende avulso; só em latas seladas.

FLIT mata SEMPRE!

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-lacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

“LIMA”

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Agosto ás 15 horas.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobre-taxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

telefone 2 1214—Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

COMPANHIA SINTRA ATLANTICO AVISO

Em aditamento ao horario dos electricos foi estabelecida uma nova carreira, como segue:

Sintra (Ribeira) parte ás	6,20
Galamares	6,27
Colares	6,34
Banzão	6,38
Pinhal	6,42
Praia das Maças	6,46
Azenhas do Mar, chega .	6,53

Azenhas do Mar, parte ..	7,00
Praia das Maças	7,10
Pinhal	7,14
Banzão	7,18
Colares	7,23
Galamares	7,30
Ribeira	7,37
Monte Santos	7,42
Sintra (gare) chega	7,48

Esta carreira dá ligação ao comboio das 7,54, que chega a Lisboa ás 8,32.

TAMARIZ ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazível recinto com divertimentos para creanças

Visita Ericeira ?

Não deixe de ir á «ONDINA». O mais fino Restaurante com serviço de Pastelaria, Bar, Pensão e Quartos.

Almoços completos. 12\$50
Jantares. 13\$00

TEM SEMPRE LAGOSTAS—Informações RESTAURANTE ROSA DE MAIO — Rua do S. Nicolau, 122.—(ABERTO DE MAIO A OUTUBRO).